

# Diário de Lisboa

Numero avulso: 30 CENTAVOS

Administrador e editor

MANZONI DE SEQUEIRA

ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º

Endereço Telegrafico: DIBOA

DIRECTOR

JOAQUIM MANZO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA

Redacção, composição e impressão

RUA LUZ SORIANO, 44

TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273

Endereço telegrafico: DIBOA

ESTE NUMERO FOI VISADO PELA COMISSAO DE CENSURA

**N**O «Primeiro de Janeiro», do Porto, o sr. dr. Nuno Simões publica um «fundo» que se intitula «Notas à Margem de uma Iniciativa», inteiramente dedicado ao Concurso de Canções que o «Diário de Lisboa» está realizando.

Desse artigo, admirável (e não o dizemos pela circunstancia de ele constituir um estímulo amigo à idéa que patrocinamos, e que partiu do Centro de Estudos Científicos do Vinho e da Uva); desse artigo queremos já hoje recortar alguns periodos:

«A Nação e nós todos que nos interessamos pelas belezas e riquezas do país, devemos um agradecimento ao Diário de Lisboa. A sua ultima iniciativa do Concurso para Canções da Uva e do Vinho, ha dias encerrado, constitui o inicio da realização de uma linda e portuguesissima idéa...»

Ha dois seculos e meio que a vinha dá a Portugal beleza e abundancia, e que do vinho se sustenta e vive, tanta gente laboriosa no Douro, na plana Bairrada, na lezíria farta em que a cepa substituiu invasoramente a seara. Pois nesses dois seculos não criaram os poetas e os musicos nem o povo improvisou ou adaptou canções e danças proprias com que acompanhar as fainas da cultura da vinha e da feitoria simbolica do vinho.

Não temos a festa do vinho ou da vinha. Não celebramos como em outros países onde a cepa é mais antiga o que a vinha e o vinho representam na nossa vida

A chamar a atenção, o interesse revelador e a exaltadora inspiração dos nossos artistas para a beleza natural e humana dos que da e para a vinha vivem, se destinou a iniciativa do Diário de Lisboa. Todos temos de a aplaudir e de agradecer-lhe, estimando que a sugestão inicial vá mais longe e mais fundo.

Que a causa do Douro e o Instituto do Vinho do Porto a que não faltam recursos, disponham de alguns contos para chamar os artistas portugueses a viver e sentir a paisagem, os costumes e as tradições durienses.

a certeza de que os nossos artistas se voltam para o que é nosso e é belo e dele tiram a inspiração e o sustento para a sua fome de beleza. Ponham-se depois o cinema e o «radio» ao serviço dessa obra de educação e de cultura, procurando integrar a grey no meio fisico e economico em que ela vive e embelezar-lhe e dulcificar-lhe a vida com as canções e as danças proprias que lhe faltam.

\* \* \*

**A** SENTENÇA que absolveu o sr. comandante Monteiro de Barros foi bem recebida pelo publico. Porquê? Trata-se dum illustre official da nossa marinha de guerra, com honrosa folha de serviços.

Provou-se no tribunal que não lhe cabem culpas no encalhe do «Patrão Lopes» nem mesmo a vulgar negligencia.

Como a justiça — sobretudo a militar — serve para apurar responsabilidades, castigando ou absolvendo, o sr. comandante Monteiro de Barros saiu do julgamento como para lá havia entrado — com a consciencia bem limpa.

## ENIGMA

Estamos em pleno delirio profetico: todos se ocupam em tirar augurios sobre o porvir, embora esquecendo o que de mais perto nos toca e nos molesta — o presente. Dizia-se antigamente que os portugueses não tinham inclinação para a politica internacional, por entenderem que a Europa e o mundo eram extensões indifferente á sua curiosidade.

Quantum mutatus ab illo! Ultimamente a Sibila de Cumas saiu-se do seu escuro antro e dedicou-se ás funções bastante vagas de M.<sup>me</sup> de Thebes — consultas diarias, a preços acessiveis, sobre «o que se vai passar». Como sempre fomos de excesso a excesso: sobre o que ontem deploravelmente ignoravamos já hoje discurremos sabiamente abrindo os arcanos e soltando os morcegos que neles dormiam.

Terminou os seus dias a Sociedade das Nações? Afastase dela a Italia? A conquista da Etiopia e a sua incorporação no imperio italiano consideram-se definitivas? Com quem virá a aliar-se a Alemanha? A Russia e a França entendem-se para a paz ou para a guerra? Crescerá o militarismo até ao ajuste de contas nos campos de batalha? A Inglaterra espera os acontecimentos ou precipita-os? etc., etc.

A série de perguntas prolongar-se-ia, terminando nesta:

— A que distancia nos achamos da razão, do bom senso e da justiça?

Atravessamos uma epoca infeliz, desordenada, com a barbarie e a civilização a debaterem entre si a tradição e a revolução. O nacionalismo e o internacionalismo fabricam os seus produtos, conforme os países e as monções favoraveis ou desfavoraveis: a Russia governa-se com o comunismo, a Italia com o fascismo, a Alemanha com o nazismo, o Japão com o imperalismo e outros países contentam-se com imitações ou adaptações que se aproximam mais ou menos destes padrões.

Os que foram á guerra e venceram, satisfazendo assim as suas ambições, mostram-se contentes e dispostos a não largar as presas que apanharam. Os outros — os vencidos ou mal remunerados — clamam contra as peias que lhes puseram, as sangrias que sofreram e as esperanças que lhes frustraram.

Em toda a terra — à parte os timidos ensaios de conciliação universal que Genebra anuncia aos sonambulos e aos espectros — ouve-se o tinir das espadas e o praguejar das turbas enfurecidas. A «questão social» alimenta-se precisamente com um estado de cousas que mantem a desconfiança nos espiritos e a inquietação nas ruas.

Pois, em vez de se afacar o mal nas suas origens, criando o «ambiente europeu» em que cada povo seja um elemento de ordem e não de desordem, faz-se precisamente o contrario!

Do fogo morto passa-se á viva labareda, da retorica impotente á catastrophe derruidora. A crise mundial, quanto mais se demora, tanto mais se alarga e profunda.

Qual a verdadeira causa?

O encurtamento de vistas duma politica de restos e de proventos, servida por um egoismo de agiotas incapazes de outro gesto que não seja a defesa do seu cofre.

**P**ELO seu interesse, publicamos o seguinte:

«Sr. director: — Tenho lido no seu jornal os «ecos» referentes ao consumo exagerado (ou elevado) de tabaco cubano, e apreiei, devidamente, a «extravagancia» apontada hoje por «Filipe Nacional».

Se me permite, anotarei outra que deveria, a meu ver, ser remediado pelos poderes publicos.

Como estive nos Açores largos anos e, ali, saboreei os bons cigarros fabricados nas fabricas de S. Miguel e da Terceira, tentei continuar a fumá-los cá. Não se encontram á venda. Mandá-los vir propositadamente, custar-me-ia cada massa de vinte cigarros — apesar do seu preço ser baixo, na origem — mais do que o tabaco estrangeiro!

Não haveria maneira de dar um jeito a este estado de coisas, protegendo-se, desta forma, a industria tabaqueira açoreana — que, tambem é nacional?

Eu, como vicioso do tabaco dos Açores, ficar-lhe-ei muito grato se V. fizer uma alusão a esta extravagancia. — Sou, de V., etc., Jorge de Figueiredo».

\* \* \*

**A** EXPOSIÇÃO de Traços Regionais, que hoje se inaugurou, corresponde a uma das mais belas manifestações de beleza e de etnografia nos ultimos anos feita em Portugal.

E' uma exposição de «costumes» portugueses, que o povo das varias regiões veste, e com os quais se alindam a vida e a paisagem, se encantam os olhos de pitoresco, de graciosidade, de sobriedade tipica, de pequenas maravilhas, de fundo atavico, com suas raizes na tradição e no instinto natural de beleza popular, rural, imaculada.

A propria conjecção do mostruario tem interesse. Esboço de uma arte delicada, suave e ingenua — a definiu e muito bem o sr. Alvaro de Lacerda, presidente da Associação Comercial.

\* \* \*

**A** PROPOSITO de traduções... Uma nota amena, contada no «Agora»:

Certo escritor traçou por encargo do director de uma revista literaria uma novela chinesa, já antes passada ao francês. E o director, lendo a tradução que ordenara, observava ao autor:

— Eu encarreguei-o de que vertesse isso para castelhano e afinal você voltou a pô-lo em chinês...

\* \* \*

**A** GASOLINA aumentou mais dez centavos por litro. Quem beneficia com isso? Não são com certeza os proprietarios de carros e veiculos que, quando lhes vão á bolsa, nem sempre muito farta, exclamam:

— Morrer, mas devagar!

\* \* \*

**D**EIXOU-NOS o seu cartão de despedida o illustre escritor espanhol sr. Eugenio d'Ors, da Academia Espanhola.

**Gabinete Hidroterápico**  
— Avenida da Liberdade, 12, r/c —  
Medicos-Directores: Dr. J. Silvestre d'Almeida  
Dr. Ascensão Contreiras  
Doenças nervosas e artísticas  
Duchens — b. Carbo-gasosos e de vapor —  
Diatermia — Ondas curtas — R. U. Violetas  
Infra-vermelhos — Elect. estatica — Massa-  
gens — Assistencia medica permanente  
Classees pobres: 3. as, 5. as e sabados das 9 às 11 horas

# A Cidade

**RETIRO DA SEVERA**  
R. Antonio Maria Cardoso, 5  
Telet. 2207.  
Jantar, Esc. 12500  
Rosa Maria  
Alberto Costa  
ENTRADA FRANCA

## Foi encontrado morto

no quarto onde vivia

um empregado da Federação dos Trigos

O empregado da Federação dos Trigos sr. Anibal Nazaré Pires, de 50 anos, que ha cerca de 16 anos vivia num quarto alugado na rua da Trindade, 15, 1.º, foi encontrado morto hoje de manhã na sua residencia.

O caso foi comunicado pela Policia de Segurança a Policia de Investigação Criminal, e, encarregado o agente Borba de proceder ás necessarias diligencias, começou aquele por ouvir o dono da casa, sr. Armando Gonçalves Monteiro, o qual declarou que o falecido era pessoa de tão poucas falas, que nem sequer sabiam lá em casa se ele tinha familia e em que se empregava.

Hoje de manhã, quando a criada, Margarida Silva, ia levar-lhe umas roupas, deu com ele morto. E só por um cartão de visita que lhe foi encontrado, se soube que era funcionario da Federação dos Trigos.

O chefe da respectiva repartição, ouvido também, declarou que o falecido sofria do coração, e andava, até, a tratar-se com um medico seu conhecido.

O cadaver ficou guardado por um policia da Segurança Publica, até á chegada do sub-delegado de Saude, sr. dr. Alberto Gomes, que ordenará a sua remoção para o Instituto de Medicina Legal, onde será autopsiado.

Tudo indica que se trata de morte natural.

A Federação dos Trigos prontificou-se a fazer o funeral.

## UM ROUBO DE JOIAS

no valor de 600 contos

Em dezembro ultimo alguns joalheiros confiaram a um caixeiro de praça, chamado Raul Pereira, varias joias, no valor de 600 contos, para que as vendesse á comissão. Este individuo desapareceu com as joias e, como não fosse possível descobrir-se-lhe o paradeiro, os joalheiros comunicaram o caso á Policia.

Passou-se isto em janeiro do corrente ano.

O chefe Amado, da P. I. C., encarregou o agente Cruz de proceder ás necessarias investigações, e aquele, ao cabo de aturadas e persistentes investigações, nas quais intervieram também os queixosos, averiguou que as joias estavam empenhadas em varias casas de prestamistas de Lisboa e da provincia, umas em nome de Raul Pereira e outras em nome da mulher dele.

Estão já apreendidas joias no valor superior a 400 contos, e, segundo consta no Tórel, o infiel caixeiro encontra-se refugiado na Belgica.

O processo já se encontra concluido e deve seguir para o tribunal da Boa Hora na segunda-feira proxima.

## "Teatros e Cinemas,"

O leitor encontrará a nossa habitual secção de "Teatros e Cinemas" na 11.ª pagina.

**Barbosa & Costa L.** da  
Grandioso sortido de carpetes nacionais e estrangeiras das melhores qualidades e do mais fino gosto, a preços convidativos.  
Largo R. Bordalo Pinheiro, 7 a 11  
Telefone 23562

## MARGINALIA

# O fado não é a canção nacional

As palestras educativas de Luiz Moita

1—Luiz Moita iniciou na Emissora Nacional uma série de palestras educativas—pois demonstrarão mais uma vez que o fado não é a canção nacional. Por descuido na leitura dos jornais e atraso do correio, não me foi possível ouvir a primeira palestra. Não perdi, porém, a segunda. E gostei; sinceramente, gostei.

Sem pretender apresentar-me nem como velho—quem pretenderá afirmar-se velho?—nem como precursor—se não inventei a polvorina!—quero todavia recordar que não é de Luiz Moita a primeira demonstração de que o fado não é a canção nacional. Também não foi, certamente, minha. Mas em 1927, num artigo do *Diário de Lisboa*, mais tarde num artigo do *Jornal do Comercio e das Colonias*, em seguida numa palestra ao microfone do Radio Club Português, posteriormente nas colunas do falecido *Fradique*—sempre affirmei que o fado não era a canção nacional, antes demonstrei que ele era um dos sete pecados mortais da vida nacional.

Vem agora Luiz Moita trazer uma pedra mais para o edificio; ou antes, atirar uma pedra mais ao idolo já cansado. *Canção nacional*, uma canção de negros? Só quando e enquanto Portugal fór país de escravos. A reacção vai fazendo o seu caminho; o que é preciso agora é que as emissoras, pequenas e grandes, não continuem a satisfazer o mau gosto dalguns, a fatigar os ouvidos de todos os outros, a desacreditar a musica portuguesa e a dar de Portugal a imagem musical dum país de pretos...

2—D. Maria Luiza Teixeira falou na Emissora Nacional sobre a arte de bem vestir. Que as mulheres, quando acham feio, depois de feito, um vestido que haviam achado bonito antes de ter sido cortado, diziam: «não faz mal, fica para trazer por casa...». E' verdade. Para que preocuparem-se com o gosto do marido? Casadas, já não têm a quem agradar;—mas têm de agradar a toda a gente, e sobretudo á sua propria vaidade. O marido não gosta? Mas as amigas dizem que lhe vai tão bem... E neste capitulo pode mais a consideração pelo gosto das amigas

do que a consideração pelo gosto do marido. Mas ha ainda outra coisa além da pouca consideração que merece o gosto do homem quando já é gosto de marido: ha também que a mulher portuguesa prefere, em regra, as futilidades do exterior ás comodidades do interior. Para casa, tudo serve; para a rua, tudo são exigencias.

Aconselhou também D. Maria Luiza Teixeira os saltos rasos para as primeiras horas do dia e os saltos altos para mais tarde. Boa idéa. Mas os saltos rasos implicam uma noção de simplicidade que a nossa mulher, em regra, não concebe. A nossa mulher complica tudo: a ida á missa, a ida ás compras, a ida ao cinema. Saltos rasos! Que simplicidade... Lembremos-nos, porém, de que ir á Baixa fazer compras não é ir fazer compras—mas ir á Baixa. Se assim não fôsse, compreender-se-ia porventura que algumas apparecessem todos os dias, á mesma hora, nos mesmos sitios? O tubo de retroz que se levou para casa destinou-se apenas a provar ao marido que se não foi á Baixa só para tomar chá ou mostrar o vestido novo...

3—Não devia haver missa depois das onze horas. As pessoas de fé iriam á igreja apesar da hora matinal e os janotas não faziam lá falta nenhuma. E assim mesmo, com missas á uma hora da tarde—ainda ha quem vá atrasado.

4—Pelas dez horas da manhã, encontram-se pelos passeios das avenidas Novas, em dias bonitos, senhoras passeando crianças. Escusado será dizer que são senhoras estrangeiras. A essa hora, que fazem as portuguesas? Dormem ainda. Ou têm o jornal na cama. Na melhor das hipoteses, põem as roupas da cama ao ar, enquanto a criada vai limpando o chão das outras casas. E' verdade também que á mesma hora, nas mesmas avenidas, os portais das residencias estão ainda ornamentados com pilhas de caixotes do lixo. Se as onze horas ainda são horas de despejar caixotes do lixo, como censurar que a dona da casa esteja na cama, a essa hora, a ler o jornal?

AUGUSTO DA COSTA

## TRIBUNAL MILITAR ESPECIAL

No Tribunal Militar Especial continuou hoje, em 3.ª audiencia, o julgamento dos 41 militares e civis implicados em movimentos revolucionarios.

Entre os advogados de defesa a que já aludimos, está também o sr. dr. Mayer Garção. Terminou hoje o depoimento das testemunhas de defesa, em numero de 100.

A audiencia foi suspensa ás 15 horas, para descanso do Tribunal, tendo o promotor de justiça sr. coronel Garcia Gomes feito, por intermedio do juiz auditor sr. dr. Fernandes Vaz, após a reabertura, varias perguntas a alguns dos acusados.

## Julgamento na Boa Hora

No 5.º Juizo Criminal do Tribunal da Boa Hora estão a ser julgados Manuel Luiz de Araujo, José Luiz de Brito, Manuel da Silva Guerra, Joaquim de Araujo Brito e Maria de Araujo Brito, acusados, os três primeiros, de terem assaltado e praticado roubos em varias padarias de Lisboa, e os dois ultimos de serem encobridores do crime.

## A MORTE DE LUIZ UCEDA

O agente Rosado Paulitos, que está procedendo a investigações acerca da morte do empregado bancario Luiz Uceda, esteve hoje a ouvir novamente a sr.ª D. Laura Ferreira e a sua sobrinha, bem como os colegas da vitima srs. Manuel Martins e Antonio Villhena a quem foi apresentada a bolsa portatil de cabedal com a elgie do sr. dr. Oliveira Salazar, achada ha dias no Alto do Forte, em Sintra, pelo guarda-fios Leonardo Estrela Ferro. Todas as referidas pessoas reconheceram a bolsa como sendo igual a que Luiz Uceda usava. O sr. Antonio Villhena declarou mais que foi ele quem a comprou no Porto e a ofereceu ao seu companheiro de trabalho. Não pode, porém, garantir se é a mesma, visto haver muitas iguais.

Amanhã deve ser ouvido o guarda-fios Leonardo Estrela Ferro.

## Carreiras Lisboa-Tanger

Partiu esta manhã para Tanger, e não ontem como por lapso noticiámos, o trimotor da Aero Portuguesa, com correio para Marrocos, Africa Occidental Francesa e America do Sul.

## O "pretendente" Boris

quere ficar em Portugal

Depois de três meses de prisão em Aix (França), a pretexto de ter regressado, sem autorização, ao territorio francês, o pretendente ao trono de Andorra, Boris, recebeu de novo das autoridades o passaporte que lhe havia sido concedido em Portugal, juntamente com uma ordem de partida para o nosso país. E, assim, embarcou, com sua esposa, no «Dempo», e chegou ontem a Lisboa, tendo ido, imediatamente, prevenir a Policia Internacional do que se passava. Foi-lhe, porém, dito que devia abandonar Portugal no prazo de 48 horas, o que, como é natural, lhe causou enormes transtornos, tanto mais que tanto ele como sua mulher trouxeram todas as suas bagagens, e até os seus cães.

Depois de nos contar a sua odisséia, Boris pediu-nos que intercedéssemos junto das autoridades portuguesas, para que lhe consentiam que residia com sua esposa em Portugal, pois é um homem honrado sob quem não pesa a menor accusação, ou simples suspeita. E a não ser que a Policia possuia sobre ele qualquer informação que ainda não tenha vindo a publico, parece-nos, realmente, que tratando-se de dois turistas estrangeiros que, sem molestar nem ofender ninguém, querem gastar o seu dinheiro em Portugal, não ha qualquer motivo para que isso lhe seja vedado—tanto mais que, não sendo o nosso país vizinho de Andorra, nem tendo com aquela Republica qualquer relação importante, não nos pode aquecer nem arrefecer a aspiração que Boris tenha de se sentar no hipotético trono andorrano.

Por motivos que ignoramos mas que devem ser ponderosos, Boris, foi preso hoje mesmo, ao principio da tarde, tendo dado entrada segundo soubemos, num dos calabouços do Governo Civil.

## NOTÍCIAS DO TOREL

**MULHER DE ARMAS**—Deu entrada nos calabouços do Tórel Maria José Wanzeler Guedes, que tem no cadastro dez prisões, em virtude de ter agredido violentamente com uma frigideira o soldado reformado da G. N. R., Joaquim Domingues, com quem vive. Em face das arremetidas da mulher, o soldado não teve outro remedio senão gritar por socorro, tendo-lhe acudido o civico 2866. Quando este pretendia separá-los, a virago lançou-se sobre ele ás dentadas. Foi preciso leva-la em «charola» para uma esquadra, donde mais tarde transitou para o Tórel.

**ROUBO DUMA MALA**—O agente Arme-lim prendeu hoje Jacinto Rodrigues, com treze prisões, acusado de ter roubado uma mala com roupas e diversos objectos, tudo no valor de três mil escudos, que estava á guarda de Guilherme Braz, porteiro da pensão Liz e que lhe fora confiada pelo sr. José Cortez, do Porto. A mala foi apreendida.

**ABUSO DE CONFIANÇA**—O agente Amadeu Barbosa prendeu hoje Antonio Antonio Rato que, em Setubal, praticou varios abusos de confiança.

**SONEGAÇÃO DE ESPOLIO**—O sr. Herculano Rodrigues Duarte, da Covilhã, queixou-se contra uma sua cunhada, residente em Lourenço Marques, por ter sonogado os bens do seu falecido irmão Epifanio Rodrigues Duarte. Esses bens atingem o valor de vinte mil escudos. O agente Armando Fonseca recebeu um officio da policia de Lourenço Marques, no qual se comunica que não foi dado conhecimento á Fazenda Publica do deposito de 4.707 escudos, que o falecido tinha.

## NA GARPETT

ALMOÇOS—Serviço Completo a 12 e 16 Esc.  
JANTARES—Serviço Especial a 15 e 18 Esc.  
As 5 da tarde—CHA'ELEGANTE  
Largo do Chiado, 9 a 11—Telefones 2 6163 e 2 6395

**TIVOLI:** Robert Donat e Madeleine Carroll no  
sensacional filme de espionagem e de mistério

# OS 39 DEGRAUS

A seguir: A BANDEIRA com Annabella e Jean Gabin

**SÃO LUIZ:** O mais sensacional programa da temporada!

# Anna Karenine e Audioscópicos

com GRETA GARBO

o cinema em relevo

# PAGINA DE CINEMA

DOIS GRANDES ARTISTAS FRENTE A FRENTE

## Nascimento ou Procopio?

A proposito de «O Trevo de Quatro Folhas»

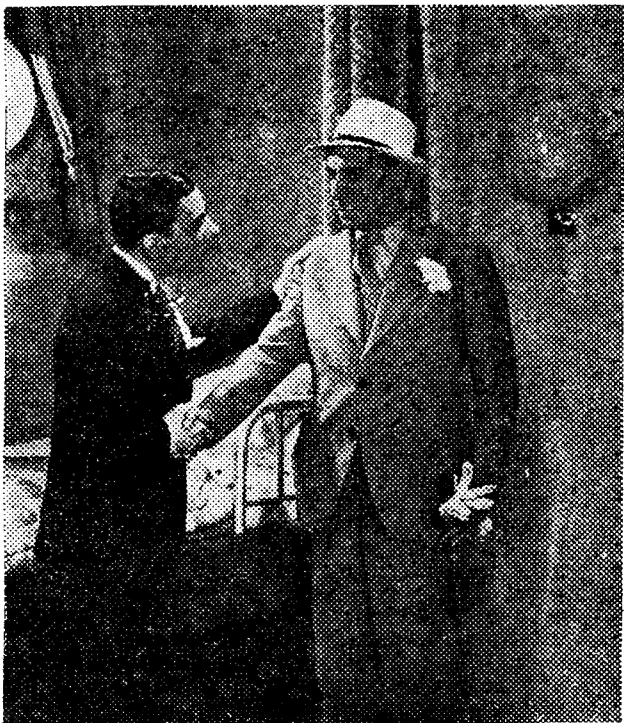
O cinema é um extraordinário catalizador de personalidades. Quantos artistas do «écran» têm passado pelo teatro ou dele vieram, que nesse amonzonas de sensibilidade manifestar-se, revelar-se, afirmar-se?

Charles Boyer, que é talvez neste momento o maior artista europeu do cinema, quando fez teatro, passou quasi despercebido.

Charlie Chaplin, em Londres, no circo, era um banal vegetal. Estes dois exemplos bastam. Em frente da camera, que dir-se-ia operar como o raio X, a personalidade do artista revela-se em toda a sua estrutura.

A fisionomia decompõe-se em todas as suas zonas de sensibilidade numa espantosa, numa alucinante valorização psíquica. Para o cinema nada é obscuro. Capta tudo, as mais insignificantes expressões dum olhar, os quartos de segundo duma crise emocional, sem que o artista possa interceptar a luz viva, reveladora, gritante que lhe cai em cima. Enquanto um palco é grande, dispersivo, verdadeira montanha para a formiga humana, da qual, quando muito se destacam os contornos—a camera no espaço restrito do écran coordena e regula as imagens, variando e aumentando á vontade as suas proecções.

Eis talvez um dos segundos primordiais do cinema na captação absoluta, total, da alma do artista. Interroga-a, dissec-a, perscruta os seus segredos, preenche até os seus silêncios. E não fixa um estilo, mas quantos forem necessários, através dum mesmo tipo, indo do real ao fantástico, com uma



Um grande duelo de representação. Procopio parece querer convencer o Nascimento, que está admirável de naturalidade. Por seu lado, Procopio impõe-se pela elegância e pela persuasão do gesto.

espantosa mobilidade. Resulta disto que, muitos artistas, em frente do écran, desdobram-se, multiplicam-se. Julgam vêr um outro eu quando, afinal, se trata dum reencontro de personalidade, embora numa pluralidade de aspectos. É interessante notar isto como introdução a este ligeiro estudo sobre Nascimento Fernandes e Procopio Ferreira.

\* \* \*

Quais as possibilidades dos dois artistas no Trevo de Quatro Folhas?

Antes de mais nada é preciso dizer que se trata de dois valores iguais, mas diametralmente opostos. Nascimento é o grande comico do teatro português. O seu processo de trabalhar baseia-se, essencialmente, na composição das figuras. Estuda-as no seu complexo mais íntimo. Dir-se-ia que não só veste as suas almas, mas até os traços. Entre a realidade e a fantasia descobre um eixo, a medula que as verticaliza, equidistantemente dos dois

extremos. O mesmo processo de equilíbrio entre Nascimento e o papel que desempenha. É uma simbiose perfeita. O artista não chega a perder a sua individualidade, mas oculta-a. Quando muito vislumbra-se algumas semelhanças. Ele mais o outro, criam um terceiro, isto é, o prototipo dramático. Esta mecânica, que em Nascimento é instintiva, opera maravilhosamente.

Mas o artista vai mais longe, sobretudo no cinema. No Trevo de Quatro Folhas, adoptou uma admirável filosofia histrionica. Representa como se a vida fosse para ele uma causa permanente de aturdimento.

O mundo gira—e ele espanta-se. Tudo quanto sucede deixa-o aturdido. Mas adapta-se. Quere reagir, quere explicar, e as palavras saem-lhe em farrapos. Então, recorre aos gestos. É nos gestos que o actor se transforma—e se torna genial. Isto que dizemos não são artificios literarios, mas a propria realidade do filme. Nascimento, trabalhou assim no Trevo. O mundo espanta-o. Quere comprehendê-lo na sua dolorosa timidez e, quixotesca, lança-se á aventura,

por vezes, canhestro e desengonçado.

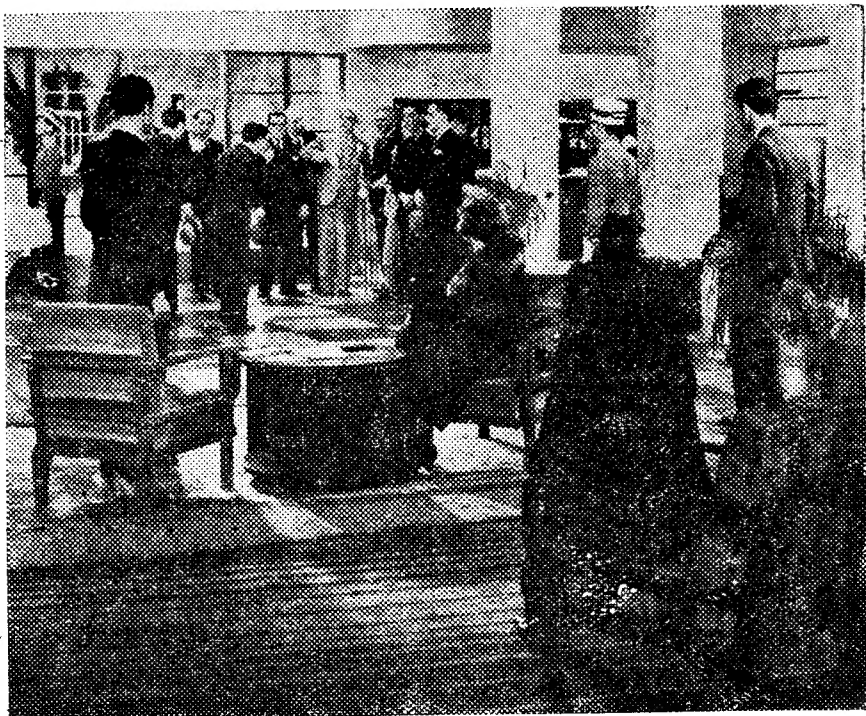
Agora Procopio. Outra escola. Tem o vinco elegante da comédia e o segredo das meias tintas. A sua fealdade (ele sabe que é feio) dão-lhe um caracter eminentemente fotogenico. A sua mascara ganha um expressivo relevo no écran. Acusa-se bem em caracter escultorico, sendo, como é, de uma maravilhosa sensibilidade fotografica.

Tem personalidade, alegria e, sobretudo, uma voz admirável, quente, cujos registos se inscrevem com inextinguível nitidez na celuloide.

Representa a valer. Procopio tem uma frescura, uma vivacidade, uma fantasia verdadeiramente diabolicas. É, sobretudo, um galã comico e é um galã comico que faz no filme

Enquanto Nascimento Fernandes é no Trevo um pobre diabo sentimental, sempre metido em situações inesperadas, donde resulta o grotesco, Procopio ri-se de tudo, aproveita tudo, para inventar e consumir alegria.

Emfim, dois grandes actores, num tipo completo e perfeito de arte—tipo que poderia muito bem uzar este nome: Nascimento Procopio Ferreira.



Uma cena de "ambiente" do "Trevo". Note-se a arquitectura modernamente sintetica do que supomos ser um "hall" de grande hotel. Movimento no fundo dado com espontaneidade, num lance que se adivinha decisivo entre Nascimento e Procopio.

## Quando se faz cinema colonial?

A ideia do cinema colonial parece fazer o seu caminho. Quando ha tempos aqui lançámos o alvitre de se fazer um filme sobre a existencia heroica de Mouzinho de Albuquerque, de tão belas legendas de epopeia, vimos que as revistas cinematograficas se ocuparam carinhosamente do assunto, dando-lhe o relevo que merecia.

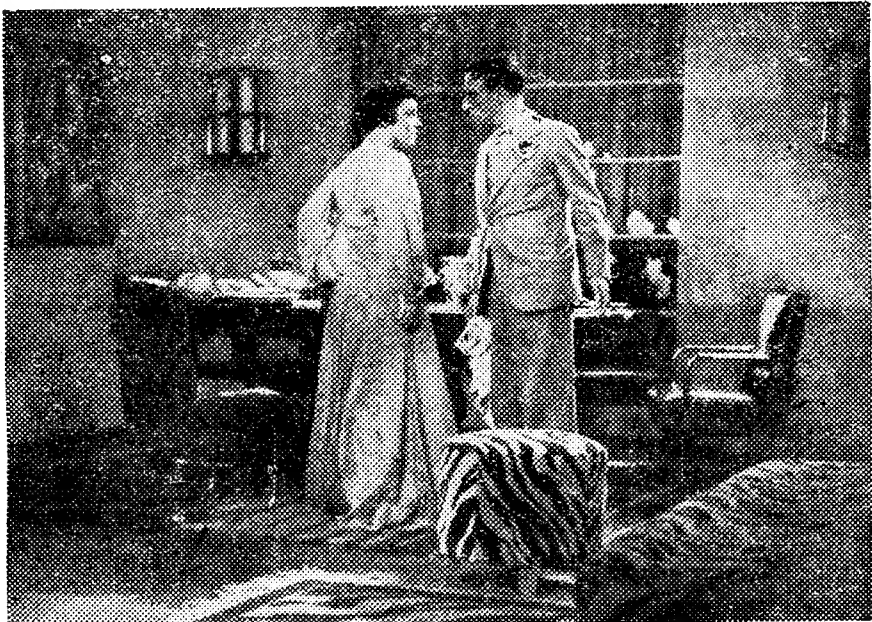
Está, pois, feito o ambiente. É preciso, porém, que os nossos entusiasmos se concentrem num ponto util de sugestão.

Qual?

Muito simples! Interessar os poderes publicos pela iniciativa que tem tanto sob o aspecto de politica nacio-

nal, como internacional, uma decisiva influencia. Que alguém de iniciativa apresente a quem de direito o estudo desse ou doutro filme colonial—o do Mouzinho é talvez o mais representativo—mas devidamente objectivado na sua parte material e artistica, de maneira a provar que se trata duma obra, com fundamentos estaveis, digna da grandeza dum país, que tão fundo empenhou os seus destinos coloniais como o nosso e que—razão pratica—nada custaria, visto que o dinheiro gasto facilmente seria rehavido.

Para quando, pois, esse filme colonial?



Uma admirável cena de "perfil", de "O Trevo de Quatro Folhas". Repare-se no jogo dramático de Beatriz Costa e Nascimento Fernandes, desenhado de belas atitudes e vincado de forte sobriedade.

## A SITUAÇÃO EM ESPANHA

### A cisão do Partido Socialista será declarada no próximo Congresso

BARCELONA, 16.—Chegou a esta capital o chefe socialista Indalécio Prieto que vem tratar de assuntos particulares, não tendo a sua viagem, segundo declarou, quaisquer objectivos políticos.

Indalécio Prieto, interrogado á chegada pelos jornalistas, afirmou que o Congresso Socialista se celebrará no mês de junho e que nele será declarada oficialmente a cisão existente no Partido Socialista.

Aquele chefe socialista declarou que era muito possível que durante a celebração do próximo Congresso se fizesse a fusão dos partidos comunista e socialista. Acrescentou que a fusão com os sindicalistas será mais difícil. —(United Press)

### Uma acusação grave contra os antigos deputados da Liga Catalã

BARCELONA, 16.—O deputado socialista Fran Roza pediu ao Parlamento catalão que fosse convocada uma sessão secreta, a fim de ele poder apresentar provas esmagadoras contra os deputados da Liga catalã que fizeram parte da Generalidad durante a vigência do governo presidido por Lerroux.

Aquele deputado afirma que provará sem receio de contestação que os referidos deputados da Liga catalã exerceram durante o seu mandato uma acção que prejudicou altamente os interesses da Catalunha. —(United Press)

### Greve dos trabalhadores da indústria gastronómica

BARCELONA, 16.—A Federação dos Sindicatos da Indústria Gastronómica, que compreende a maior parte dos cozinheiros e moços de café e hotel e o pessoal de «bars», restaurantes e cafés resolveram proclamar a greve geral á meia noite, visto os patrões não terem aceite as suas reivindicações. Por outro lado os operários da indústria hoteleira, filiados na C. N. T. anunciaram que aderirão á greve, que será assim total. —(Havas).

### A Polícia de Barcelona parece ter na mão toda a meada da morte dos irmãos Badia

BARCELONA, 16.—Ontem, durante toda a tarde, a Polícia procurou activamente os autores do assassinio dos irmãos Miguel e José Badia, cometido no dia 28 de abril. Como se sabe, a Polícia procedeu a estas diligências devido ao facto dum individuo de nome José Alonso Barcia, de 30 anos de idade, ter confessado ser um dos autores do crime e ter denunciado também os seus cúmplices. Em virtude desta denuncia, efectuaram-se ontem oito prisões, nomeadamente as duma mulher e um conego, conhecido pelas suas idéas monarchicas. Crê-se no entanto que estes dois ultimos serão postos em liberdade. A prisão do conego realizou-se porque o seu nome figurava no «carnet» doutro detido.

Todos os presos estão incomunicáveis e, tal como o Bardia, estão filiados na Falange Espanhola.

Quasi todos já tinham sido presos logo após o assassinio dos irmãos Badia. Tinham sido postos em liberdade por falta de provas.

Apesar da reserva guardada pelas autoridades, consta que um dos presos se chama Julio Lanas Santacruz, em cujo domicilio a Polícia teria encontrado um revolver e uma planta do local onde se praticou o atentado. Consta também que outros dois cúmplices conseguiram fugir, mas que a Polícia está na sua pista. —(Havas).

## REX - BAR

Esmerado serviço  
de Bar e Restaurante

R. N. da Trindade, 13

## O novo embaixador de Espanha

### declarou hoje ao Diário de Lisboa que os dois países peninsulares têm ainda muitas coisas a fazer no mundo

Os melhores diplomatas são ainda os intelectuais de grande raça, como o novo embaixador de Espanha sr. Sanchez Albornoz. Os seus olhos argutos e penetrantes de dissecador da historia analisam tão serenamente o acontecimento de ontem como o de hoje. Tem uma simpatia quente e sincera por Portugal. Já nos visitou muitas vezes em busca de elementos para os seus livros de investigação. Foi, talvez, o seu melhor tempo, quando des preocupado da coisa publica, longamente dialogava com Gama Barros, que ele considera um dos grandes mestres da historia da península. Mas, como todos os verdadeiros pensadores, Sanchez Albornoz não quiz limitar-se a estudar o passado, na sombra poeirenta dos arquivos.

O presente interessou-o vivamente, digamos até, dinamicamente.

Com um idealismo nobre de pensamento aristocrático de maneiras como Fernando de los Rios, tem dado á jovem republica espanhola o melhor da sua intelligencia e da sua sensibilidade. O alto posto que vem ocupar lisonjeia o seu espirito, por mais dum aspecto. Vem encontrar amigos, velhos livros que noutro tempo o interessaram, e algumas das suas melhores recordações literárias.

Sanchez Albornoz fala lentamente. As suas palavras dir-se-iam pronunciadas no silencio expectante duma academia de belos espiritos. Queixa-se um nadinha desta primavera desagradavel. Tinham-lhe prometido o sol, quando atravessou a fronteira. Fecha a janela do hotel a uma nuvem mais espessa, mas logo uma luz doirada e viva bate na vidraça, com uma alegria triunfal. O embaixador sorri-se contente da contradição do tempo. Falamos sem intenções, naturalmente, empolgados pela sua palavra brilhante, tornada do melhor classicismo castelhano.

—Não desejo apresentar-me á imprensa de Lisboa, protocolarmente. Conheço a historia e a cultura portuguesas. Ha vinte anos que trabalho sobre elas, encontrando coisas maravilhosas. Não veja pois, em mim, no que tem de official, de hirto ou de solene, o embaixador. Antes o amigo fraternal, o admirador veemente. O meu livro «La curia regia portuguesa» foi realzada com preciosos elementos colhidos na vossa Biblioteca Nacional e na

Torre do Tombo. Lembro-me muito bem, que foi nessa época, que conheci o sr. Antonio Bayão.

E procura por ele numa amavel insistencia. Depois:

—No Arquivo Distrital de Braga, dirigido pelo sr Alberto Feio, encontrei as mais antigas leis portuguesas e espanholas: 1017, provavelmente, as mais antigas leis territoriais da Europa.

E, mais fundo, deixando á vontade a sua sensibilidade:

—Não sou, pois, um homem que a pretexto duma introdução official aparenta relações de amizade ou conhecimentos culturais. Ha muito que me interesse pelas coisas portuguesas, sobretudo, na minha especialidade: a historia da idade média.

—Quais os historiadores portugueses que mais o impressionam?

—Entre outros, Herculano, e Gama Barros cujo centenário do nascimento deve estar próximo.

Numa evocação feliz:

—Gama Barros era um grande erudito. Recordo ainda uma visita que lhe fiz. Era numa casinha modesta, com as janelas viradas ao Tejo. Havia sol. Gama Barros tinha já oitenta anos vacilantes, ou mais. Apareceu envolto numa manta com um gorro na cabeça. Tinha uns olhos pequeninos, nervosos, perscrutadores... Eu, era ainda um moço! Falou-me dos estudos historicos que projectava escrever, como se tivesse ainda uma longa existencia á sua frente.

—Falou Sanchez Albornoz! Cabe agora a vez ao embaixador!

Ele sorriu, compreensivo.

—Portugal e Espanha, num passado distante, pleitearam. Pequenas questões de familia, como ha sempre entre irmãos. Mas, a fraternidade está sempre em tudo, não é verdade? Portugal e Espanha, bem distintos, bem diferenciados são o termo duma grandeza. Temos muitas coisas a fazer; grandes serviços a prestar á Europa e ao mundo!

—E sobre a politica espanhola, o sr. Sanchez Albornoz ou o sr. embaixador quer dizer-nos algo?

—Apenas isto: que a republica no meu país é inamovível. Poderá variar de matiz, o que não espero, mas será sempre republica, com tudo quanto de nobre e de grandioso a palavra exprime.

## AUTOMOBILISMO

### Comunicado Oficial do «Club dos 100 á Hora»

A Direcção do «Club dos 100 á Hora», dentro do programa que se propõe levar a efeito no nosso meio desportivo e turistico, tem a satisfação de poder comunicar officialmente que, não obstante as dificuldades encontradas para a realização de alguns dos seus projectos e de vidas ao facto de se tratar de uma organização que vai apenas completar um ano de existencia, tem já assegurada a efectivação esta época de três provas destinadas a despertar o maior interesse. São elas: O 1 QUILOMETRO LANÇADO, na Avenida da India, com o patrocínio e colaboração do Ex.<sup>mo</sup> Sr. Governador Civil de Lisboa e cuja receita se destina aos Cofres da Comissão Central de Assistencia. Esta prova inclui carros de corrida, de sport e motocicletas (principiantes), devendo efectuar-se em Julho. O 1 RALLYE FEMININO, exclusivamente para senhoras, com um percurso de 80 a 80 quilómetros e provas complementares de Gincana no Estoril, com a valiosa colaboração da Sociedade de Propaganda da Costa do Sol, a realizar-se em Agosto. RALLYE A COIMBRA, de colaboração com a Comissão de Festas da Rainha Santa, sendo a chegada áquella cidade no 1.<sup>o</sup> dia de festas, ou seja no dia 5 de Julho. E' quasi certa também a realização de uma prova que pela primeira vez se faz em Portugal e que interessará todo o país, visto efectuar-se simultaneamente em todos os distritos. E' a do «Conductor Completo do Automovel», cujo Regulamento a Comissão Desportiva do Club estuda cuidadosamente. E ainda se deve realizar por iniciativa do «100 á Hora» um Rallye a Espinho de colaboração com o Casino de Espinho e entidades officiais. As datas definitivas destas provas não estão fixadas já por o «Club dos 100 á Hora» preferir aguardar a sua filiação no A. C. P. ao abrigo do Regulamento da Associação Internacional dos Automoveis Clubs. Reconhecidos conforme pedidos feitos áquella organismo, filiação que permitirá estabelecer o seu calendario desportivo sem colidir com outras realizações em projecto daquele Club.

**J. N. Cunha, Ld.**  
Joalheiros 197, R. AUREA-201  
Tel 20730

Joias em platina  
e estilo antigo  
Sempre novidades

## O Reich dirigido acção mas o govern

### Uma moção do Partido Nacional Liberal britânico

LONDRES, 16.—O Partido Nacional Liberal publicou, ontem á noite, uma moção em que pede ao governo que procure obter em Genebra que a S. D. N. adopte providencias de natureza a assegurar o reino do direito nas relações internacionais, a afirmar o caracter sagrado dos tratados, a fazer justiça ao povo etiope e a condenar claramente o emprego de gases asfixiantes e ataques propostos contra ambulancias da Cruz Vermelha, de que os italianos se tornaram culpados. A moção pede igualmente que o governo se esforce para obter a supressão dos obstaculos economicos que impedem o acesso de todos ás materias primas, assim como o ressurgimento do commercio internacional. —(Havas).

### A Inglaterra deve voltar-se para o futuro governo socialista francês, para defesa da paz

LONDRES, 16.—A comissão parlamentar anglo-russa ofereceu ontem um banquete em honra de Maisky, embaixador da U. R. S. S. e esposa, a que assistiram numerosas personalidades do partido trabalhista e das Trade Unions. Sir Walter Citrine, numa alocução, declarou que «deveria continuar a aplicação das sanções á Italia» e referindo-se ás relações anglo-francesas disse:

—Se não nos voltarmos para o novo governo socialista francês seremos inimigos da paz e faremos o jogo da Alemanha.

Frisou seguidamente que se não pode pôr em duvida que a Alemanha prepara a guerra.

O major Attlee salientou a necessidade da indivisibilidade da paz e declarou que «seria um profundo erro crer-se que a conclusão dum pacto occidental possa salvaguardar a paz, sem que esta seja igualmente organizada a leste».

Maisky declarou que «os agressores foram bem sucedidos porque eram mais decididos e estavam preparados para correr todos os riscos».

—Preparamo-nos—acrescentou—para combater colectivamente e teremos assim maiores probabilidades de não termos que combater. A U. R. S. S. pretende reforçar o Pacto, e portanto a S. D. N., e construir a segurança colectiva não só a oeste, mas também a leste e sueste. Tudo, porém, pode e deve fazer-se colectivamente. —(Havas).

### O verdadeiro perigo para a paz está agora na Alemanha

LONDRES, 16.—Discursando, ontem á noite, na Associação Conservadora de Oxford, Lord Eustace Percy disse:

—Toda a estrutura da S. D. N. é fatal para a paz. As sanções economicas só por si não são suficientes para evitar a agressão. Para a aplicação da lei internacional, deve existir um certo accordo regional pelo qual as nações se declarem prontas a fazer uso da força militar para resistir a uma agressão.

E acrescentou:

—O verdadeiro perigo para a paz está presentemente na Alemanha. Estou convencido de que seria um crime contra todos os habitantes de continente africano levantar-se mais uma vez a questão das colonias alemãs. A Africa é pela primeira vez na sua historia um continente em que tudo está regulado, com excepção do que respeita á região abexim.

Sugeriu, para solução do problema colonial, a transferencia em proveito da Alemanha de certos interesses coloniais britânicos e a concessão de largas percentagens de imigração a colonos alemães em territórios ingleses. —(Havas).

## INCERTEZAS DO MOMENTO INTERNACIONAL

## giu uma nota diplomatica á Inglaterra

ca do «Livro Azul» que ultimamente foi publicado  
e de Londres respondeu com um firme e energico protesto

LONDRES, 16.—O mal estar que se nota presentemente entre Berlim e Londres, e que se reflecte na imprensa alemã, não deve ser sómente atribuída ao questionário britânico, mas também á publicação do recente «Livro Azul» inglês. Nos corredores da Camara dos Comuns varias personalidades politicas, em geral bem informadas, dizem que o Reich dirigiu a semana passada um protesto formal ao governo britânico, contra a publicação do «Livro Azul». As mesmas personalidades dizem, porém, que a nota alemã obteve uma resposta de tal maneira energica e firme que constitui no seu conjunto um indeferimento formal. Diz-se que foi esta resposta que provocou o atraso nas decisões alemãs relativas ao questionário inglês.—(Havas).

(Serviço especial para o «Diário de Lisboa»)

LONDRES, 16.—Os circulos autorizados britannicos consideram como puramente hipoteticas as informações publicadas no estrangeiro sobre certas indicações que Hitler teria dado a sir Eric Phipps, embaixador da Gran Bretanha em Berlim, quanto ás intenções politicas do Reich.

Os mesmos meios acrescentam que, por diversas razões, ficou assente entre os dois governos guardar um silencio absoluto acerca dos assuntos discutidos entre o chanceler alemão e o diplomata britânico. Isto não impede, porém, que se afirme com certos visos de verdade, que o principal objectivo daquela entrevista foi encontrar a forma de entabular negociações á volta do questionário, deixando para mais tarde a discussão a fundo do problema. Por outro lado, confirma-se que a resposta alemã não será entregue em Londres antes dum certo tempo, talvez varias semanas.

Quanto á possibilidade de enviar Lord Halifax a Berlim, como representante do governo britânico, não é uma idéa que tenha sido posta de parte, mas a verdade é que não se cre que essa visita seja oportuna. Os meios politicos ingleses dizem que, segundo informações obtidas em Berlim, os dirigentes do Reich preferem as conversações directas a trocas de notas entre as chancelarias.—(Havas).

#### A Alemanha quer uma distribuição equitativa de materias primas

BERLIM, 16.—Numas declarações feitas pelo ministro das Finanças, este referiu-se ao problema colonial, nos termos seguintes:

—A restauração da economia mundial depende da divisão equitativa das materias primas. Quando o problema for discutido, o povo alemão espera que não se volte á carga com a velha mentira da responsabilidade colonial alemã.

«O povo alemão não se deixará enganar pelo argumento de que o aumento de população envolve aumento de necessidades em materias primas.

«É impossivel resolver o problema colonial alemão, concluiu o ministro, com a pretensão de que a politica de porta aberta oferece ao Reich possibilidades suficientes de abastecimento de materias primas, pois esquece-se assim que unicamente a possibilidade de comprá-las com a propria moeda pode trazer alívio á situação do Reich.—(Havas).

#### A reorganização do Ministerio dos Estrangeiros do Reich

BERLIM, 16.—A reorganização do ministerio dos Estrangeiros terminará

em fins do corrente mês. Até agora o ministerio comprehendia três direcções regionais: uma para os países do Proximo Oriente e Extremo Oriente, incluindo os países escandinavos e balcánicos, outra para a Europa, com excepção da Gran Bretanha e outra para a Inglaterra, suas colonias e países ultramarinos. As três direcções fundir-se-ão numa unica.

A direcção economica será consideravelmente aumentada e passará a servir de intermediaria entre os outros organismos economicos alemães e os governos estrangeiros, em todos os assuntos de ordem economica.—(Havas).

#### Não teve repercussões a retirada da Guatemala da S. D. N.

BUENOS AIRES, 16.—O facto da Guatemala ter pedido a demissão de membro da Sociedade das Nações teve pequena repercussão nas outras Republicas sul-americanas.

O chanceler da Colombia, sr. Soto Corral, declarou á «United Press» que o governo colombiano não pensa em abandonar a Sociedade das Nações. Acrescentou que a Colombia apresentará, por intermedio dos seus delegados á Conferencia da Paz Pan-Americana, um plano demonstrando a conveniencia dos países americanos cola-

borarem estreitamente com o organismo internacional de Genebra.

O ministro dos Negocios Estrangeiros da Argentina, sr. Saavedra Lamas, não fez qualquer comentario á retirada da Republica de Guatemala da Sociedade das Nações. Sabe-se que a atitude da Guatemala não influirá na politica internacional até agora seguida pela Argentina.—(United Press).

#### Um emprestimo italiano no mercado londrino

LONDRES, 16.—Segundo o «Daily Herald», apesar da reserva que acolheu as primeiras «sondagens» sobre a possibilidade do lançamento dum emprestimo italiano no mercado londrino, a questão continua a ser estudada na «City» por determinadas entidades particulares.—(Havas).

#### A sessão de hoje no Senado italiano

ROMA, 16.—Hoje o Senado, em sessão extraordinaria, ratificará os decretos que constituem o Imperio etiope. Os senadores apresentar-se-ão de uniforme fascista e os principes de Saboia assistirão á sessão.—(Havas).

#### Não é certo que se tenha revoltado uma parte da guarda de Hitler

BERLIM, 16.—Os meios oficiais desmentem formalmente a informação publicada em certa imprensa estrangeira dizendo que uma parte da guarda pessoal de Hitler se tinha revoltado e que uma parte da mesma tinha dado entrada num campo de concentração. Os mesmos meios desmentem igualmente que Heinrich Himmler, director da Gestapo, esteja constantemente vigiado pela Policia. Afirma-se que todas essas noticias são pura fantasia e destinam-se apenas a envenenar a opinião publica.—(Havas).

#### A proxima conferencia Pan-Americana

WASHINGTON, 16.—Surgiram certas divergencias quanto á data da proxima reunião da Conferencia Pan-Americana. Em todo o caso, parece que a conferencia, o mais tardar, se realizará em principios de dezembro. Corre que Saavedra Lamas não irá a Genebra assistir á assembléa da S. D. N.—(Havas).

#### A nova comissão administrativa

da Camara Municipal do Porto

PORTO, 16 (Pelo telefone).—Do Governo Civil recebemos a seguinte nota officiosa:

«Tendo pedido a demissão a Comissão Administrativa da C. M. P., da presidencia do sr. dr. Alfredo de Magalhães, que tão devotada e intelligentemente serviu os interesses da cidade, foi nomeada nova comissão constituída pelos srs. gers. Mendes Correia, Vasco Mourão, Americo Claro, Luiz de Pina, Antonio Almeida Costa e Espargueira Mendes, comandante João de Paiva Brandão, Pedro Maria da Fonseca e capitão Celestino da Silva.

A posse deve realizar-se na proxima quinta-feira, 21, pelas 17 horas.

#### Conde R. W. Keiserling

Acompanhado pelo nosso amigo e camarada Adolfo Vieira da Rosa, deu-nos o prazer da sua visita o sr. conde R. W. Keiserling, director dos serviços da United Press na Europa, que anda em viagem de inspecção ás diferentes sucursais daquela agencia telegrafica.

O sr. R. W. Keiserling é sobrinho do famoso filosofo alemão do mesmo nome.

#### HOTEL DA GRANJA (Praia da Granja)

ABR7U com todo o conforto moderno

Preços especiais para familias Pedidos a FERNANDO LAGO & C.

## NO ESTADIO DO LUMIAR

## Os ingleses do Brentford

defrontam amanhã

## o Sporting Club de Portugal

O derradeiro encontro de «football» dos ingleses do Brentford, em Lisboa, que amanhã se efectua no Estadio do Lumiar, pelas 17 horas, é aguardado com um invulgar interesse e uma grande expectativa.

Conseguirá o Sporting arrancar aos profissionais ingleses uma victoria que elevaria o conceito internacional do «football» português?

O publico desportivo deseja-o ardentemente. Mas a distancia que separa o «football» britânico do português é bastante acentuada. No entanto—este facto tem já sido comprovado dezenas de vezes—os nossos jogadores, nos momentos dificeis, quando em inspiração, suprem com rasgos individuais e grande dose de combatividade, a sua falta de tecnica. O «association» português vive mais da improvisação dos seus elementos do que da sua tecnica. Esta maneira de jogar, se tem os seus inconvenientes, também possui as suas qualidades. Na verdade, nalgumas ocasiões, o adversario deixa-se surpreender pela vibração e improvisação do «football» português.

Os ingleses empataram 4-4 com a Selecção de Lisboa, e derrotaram o Benfica por 5-0, forçando o andamento do jogo.

O Sporting possui talvez o «team» português mais pesado, que poderá, portanto, resistir com exito ao jogo poderosamente atletico do Brentford. Ha a certeza de que, se Soeiro apanhar desprevenida, um instante que seja, a defesa inglesa, o perigo será fatal para as redes adversarias.

Seja como for, o Brentford despede-se amanhã do publico lisboeta. E aqueles aficionados desportivos que ainda não viram em acção tão magnifica «equipe» da «I Liga» inglesa não devem perder esta ocasião de ver jogar o «football» como raras vezes se poderá observar...

O Brentford alinhará amanhã os seus melhores titulares, e o Sporting apresentará, por sua vez, o seu grupo completo, com a melhor formação possível.

Antes do grande «match» efectua-se, ás 15 horas, o encontro Benfica-Belenenses (reservas).

Os sócios e portadores de cartões do Barreirense têm entrada, sem necessidade de bilhete especial.

## O BANQUETE DE HOMENAGEM

ao engenheiro Carlos Santos

Realiza-se hoje, pelas 21 horas, o banquete de homenagem ao engenheiro sr. Carlos Santos. Foi o sr. dr. Luiz de Sousa Lara que, na ultima assembléa geral do Automovel Club, propôs tal homenagem, o que foi aprovado por aclamação.

A idéa, uma vez tornada publica, recebeu o acolhimento caloroso de quantos conhecem a admiravel obra do sr. Carlos Santos. O progresso do A. C. P., o seu desenvolvimento e a sua expansão devem-se em grande parte á infatigavel actividade e orientação do homenageado de hoje, que verá á sua roda mais de três centenas de amigos e admiradores.

A acção exercida pelo engenheiro Carlos Santos passou o ambito do Automovel Club para se transformar em belos serviços prestados ao país.

Ainda ha pouco, a sua acção notavel se fez sentir na realização da assembléa geral da Associação Internacional dos Automoveis Clubes Reconhecidos que, além doutras vantagens, redundou numa bela propaganda de Portugal.

Significa isto que raras vezes se efectua uma homenagem tão merecida como esta, em que vão ser glorificadas as altissimas qualidades de caracter e de inteligencia dum homem, que nos mais variados cargos tem dispensado uma acção notavel e generosa, á qual grata e gostosamente nos associamos.



Lloyd George com sua mulher e sua filha Megan, ao sair de Mid-diesex Guildhall, depois da sessão em que atacou violentamente a politica do Governo Inglês

## A exposição de trajes regionais

foi hoje inaugurada  
pelo Chefe do Estado

Nas amplas salas da Associação Comercial de Lisboa foi hoje inaugurada solenemente a Exposição de Trajes Regionais, interessante iniciativa da qual colaboraram a Agência Geral das Colónias, a Associação Industrial Portuguesa, a Associação Central de Agricultura, a Associação Comercial de Lojistas de Lisboa, a Liga Agrária do Norte e a Sociedade Nacional de Belas Artes de Lisboa.

Pelas 14 e 30 chegou ali o sr. Presidente da República, que se fazia acompanhar dos srs. general Amílcar Mota e tenente Carvalho Nunes.

Foi recebido pelos srs. ministros da Marinha, da Educação Nacional e do Comércio, presidentes da Assembleia Nacional e da Câmara Corporativa, agente geral das Colónias, major geral da Armada, coronel Ferreira Lima, directores de varios organismos economicos e sr. Alvaro Lacerda, presidente da Associação Comercial.

Após os cumprimentos, o sr. Presidente da República visitou não só a exposição de trajes, mas ainda a de gravuras antigas, que está instalada no rés-do-chão do edificio.

Depois na sala das sessões, o sr. Alvaro Lacerda, proferiu uma interessante allocução.

## DE LUTO

João Eduardo da Mata Junior

Da sua residência, calçada dos Caetanos, 10, realizou-se hoje, ás 14 e 30, para o cemiterio dos Prazeres, o funeral do sr. João Eduardo da Mata Junior, pianista distinto que era, embora na situação de aposentado, o professor mais antigo do Conservatorio Nacional de Musica.

Durante a noite e até á hora do saimento, foi o corpo velado por pescas de família de sua amizade, entre elas a sr. D. Olímpia Ferreira de Andrade, professora de piano do Conservatorio e neta da extinta.

O caixão foi transportado num carro de colunas até ao cemiterio, onde ficou depositado em jazigo.

Incorporaram-se no prestito grande numero de antigos alunos do Conservatorio e os professores do mesmo estabelecimento de ensino sr. Viana da Mota, Pavia de Magalhães, Luiz Freitas Branco, Costa Reis, Abílio Meireles, Campos Coelho, Teófilo Sagueira, as srs. D. Cecília Forba e D. Amélia Leinz, professoras tambem do Conservatorio, os srs. drs. Ramon de La Faria e Magalhães e Meneses, Valentim de Carvalho, etc.

O director do Diário de Lisboa, sr. dr. Joaquim Manso, fez-se representar pelo neto carnada da redacção Santos Jorge.

Artur Lopes Soares

Vitimado por um acidente de viação, faleceu no dia 14 o sr. Artur Lopes Soares, funcionario da Companhia dos Telefones.

Dotado de excelentes dotes de coração, gosava de grande simpatia tanto na Companhia de Telefones como em Queluz, onde residia, deixando profundamente consternados todos os seus amigos.

O seu funeral realiza-se amanhã, domingo, pelas 11 horas, da morgue para o cemiterio de Belas.

Deixa viúva a sr. D. Isabel de Mira Lopes Soares e era pai dos meninos Rui e Fernando Lopes Soares.

Francisco Bonifacio da Silva Junior

Faleceu ontem, na sua residência, o sr. Francisco Bonifacio da Silva Junior, 3.º official do Instituto Superior de Agronomia.

O extinto era casado com a sr. D. Gertrudes Teles Ferreira da Silva, pai da menina Maria Manuela Teles Ferreira da Silva e irmão do sr. Domingos Bonifacio da Silva, comerciante da nossa praça.

O funeral realiza-se amanhã, domingo, pelas 11 horas.

## Edições da "Renascença Grafica"

Telefones 2 0271, 2 0272 e 2 0273

ALBUM DE CARICATURAS por FRANCISCO VALENÇA ..... 10\$00  
MAIS VALE ANDAR NO MAR ALTO... por NORBERTO LOPES ..... 10\$00  
PORTUGUESES EM ROMA, por NORBERTO DE ARAUJO ..... 10\$00  
BIBLIOGRAFIA DE MAFFA, por JOÃO PAULO FREIRE (Mario) ..... 20\$00  
O LIVRO DO NOSSO AMOR por SILVA TAVARES ..... 8\$00  
Pedidos á Administração do «Diário de Lisboa».

RUA DA ROSA, 57, 2.º

## NUMEROS PREMIADOS NA LOTARIA DE HOJE

4542 ..... 300.000\$

4541 ..... 3.130\$  
4543 ..... 3.130\$  
Aprox. ao 1.º premio

6243 ..... 30.000\$

4769 ..... 10.000\$

4549 ..... 7.000\$

Premiados com 2.000\$00

20 280 1993 3678 3934 4100 5786  
8673 9651 9932

Premiados com 1.000\$00

260 312 498 535 549 1162 1769  
2328 2338 2720 2891 3112 4067 4615  
5610 6513 7014 8810 8894 9778

Premiados com 500\$00

|      |      |      |      |      |      |      |
|------|------|------|------|------|------|------|
| 54   | 95   | 98   | 119  | 457  | 740  | 1066 |
| 1137 | 1198 | 1261 | 1389 | 1695 | 1744 | 1862 |
| 2000 | 2013 | 2176 | 2205 | 2365 | 2445 | 2621 |
| 2923 | 2995 | 3063 | 3075 | 3093 | 3157 | 3302 |
| 3331 | 3335 | 3397 | 3516 | 3555 | 3748 | 3777 |
| 3783 | 3836 | 3887 | 3997 | 4116 | 4121 | 4179 |
| 4238 | 4324 | 4368 | 5030 | 5177 | 5297 | 5301 |
| 5352 | 5457 | 5470 | 5535 | 5619 | 5851 | 5863 |
| 6137 | 6234 | 6266 | 6310 | 6329 | 6408 | 6413 |
| 6641 | 6705 | 6813 | 6850 | 6854 | 7178 | 7182 |
| 7287 | 7345 | 7555 | 7569 | 7618 | 7621 | 7690 |
| 7758 | 7889 | 7909 | 7971 | 8183 | 8363 | 8463 |
| 8472 | 8548 | 8564 | 8617 | 8796 | 8958 | 8982 |
| 9119 | 9133 | 9186 | 9397 | 9645 | 9816 | 9825 |
| 9913 | 9960 |      |      |      |      |      |

Premiados com 320\$00

UNIDADE

DEZENA

CENTENA

|     |     |     |     |     |     |     |     |     |
|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|
| 123 | 129 | 133 | 135 | 145 | 156 | 158 | 178 | 202 |
| 210 | 220 | 231 | 240 | 249 | 254 | 256 | 257 | 284 |
| 385 | 404 | 406 | 408 | 422 | 432 | 443 | 501 | 529 |
| 534 | 542 | 545 | 553 | 566 | 584 | 590 | 593 | 654 |
| 659 | 700 | 709 | 719 | 736 | 737 | 742 | 753 | 773 |
| 833 | 869 | 881 | 892 | 926 | 931 | 941 | 962 | 970 |
| 998 |     |     |     |     |     |     |     |     |

MIL

|      |      |      |      |      |      |      |
|------|------|------|------|------|------|------|
| 1013 | 1020 | 1047 | 1085 | 1123 | 1142 | 1143 |
| 1160 | 1169 | 1188 | 1222 | 1246 | 1281 | 1290 |
| 1300 | 1318 | 1319 | 1334 | 1347 | 1356 | 1359 |
| 1385 | 1398 | 1400 | 1408 | 1411 | 1467 | 1476 |
| 1497 | 1504 | 1548 | 1573 | 1588 | 1627 | 1641 |
| 1648 | 1650 | 1672 | 1681 | 1698 | 1706 | 1707 |
| 1801 | 1815 | 1838 | 1927 | 1954 | 1958 | 1980 |

DOIS MIL

|      |      |      |      |      |      |      |
|------|------|------|------|------|------|------|
| 2033 | 2048 | 2056 | 2131 | 2142 | 2149 | 2150 |
| 2166 | 2171 | 2187 | 2208 | 2229 | 2270 | 2286 |
| 2305 | 2317 | 2342 | 2353 | 2375 | 2378 | 2388 |
| 2395 | 2411 | 2472 | 2494 | 2555 | 2567 | 2571 |
| 2579 | 2585 | 2595 | 2642 | 2647 | 2669 | 2676 |
| 2626 | 2693 | 2708 | 2711 | 2727 | 2752 | 2786 |
| 2792 | 2800 | 2816 | 2817 | 2822 | 2823 | 2828 |
| 2830 | 2835 | 2837 | 2847 | 2862 | 2868 | 2889 |
| 2895 | 2925 | 2969 | 2972 | 2990 | 2994 |      |

TRES MIL

3009 3017 3026 3039 3046 3078 3102

Os numeros cuja terminação seja em 2 e em 9 têm o premio de

180\$00, alem de qualquer outro que lhes caiba no sorteio

Os numeros de 4501 a 4600 são premiados com 500\$00

correspondentes á centena do 1.º premio

Os numeros de 6201 a 6300 são premiados com 400\$00,

correspondentes á centena do 2.º premio

Antigos alunos da Casa Pia

visitaram hoje aquele

estabelecimento de ensino

Os antigos alunos da Casa Pia de Lisboa, que concluíram o curso comercial em 1902 e 1903, visitaram hoje, ás 11 horas, aquele estabelecimento de ensino, para afirmarem o seu reconhecimento pela forma como ali foram educados. Recorreram-nos os directores e o corpo docente, na sala dos professores.

Em nome dos visitantes falou o sr. Raul Vieira, que saudou a direcção e o corpo docente da Casa Pia, e recordou o bom tempo em que ali esteve internado.

Respondendo o sr. coronel Camara Leme, que agradeceu a visita, depois do que ainda usaram da palavra os srs. professor Jaime Valente e o ex-aluno Antonio Tainha.

Os alunos percorreram, seguidamente, grande parte das dependencias do estabelecimento, e, finda a visita, convidaram a Direcção da Casa Pia a tomar parte num banquete de confraternização, que hoje á noite se realiza num dos estabelecimentos da Baixa.

|      |      |      |      |      |      |      |
|------|------|------|------|------|------|------|
| 3111 | 3133 | 3138 | 3142 | 3184 | 3211 | 3226 |
| 3235 | 3241 | 3271 | 3273 | 3290 | 3292 | 3306 |
| 3317 | 3319 | 3320 | 3350 | 3366 | 3375 | 3411 |
| 3446 | 3484 | 3488 | 3490 | 3526 | 3532 | 3568 |
| 3624 | 3685 | 3691 | 3706 | 3750 | 3794 | 3803 |
| 3821 | 3863 | 3878 | 3879 | 3889 | 3929 | 3980 |
| 3983 |      |      |      |      |      |      |

QUATRO MIL

|      |      |      |      |      |      |      |
|------|------|------|------|------|------|------|
| 4002 | 4037 | 4039 | 4060 | 4133 | 4193 | 4213 |
| 4225 | 4252 | 4255 | 4363 | 4370 | 4389 | 4393 |
| 4399 | 4417 | 4420 | 4429 | 4434 | 4439 | 4446 |
| 4466 | 4524 | 4525 | 4557 | 4559 | 4593 | 4642 |
| 4655 | 4679 | 4693 | 4749 | 4762 | 4763 | 4802 |
| 4810 | 4814 | 4829 | 4837 | 4851 | 4861 | 4864 |
| 4873 | 4891 | 4903 | 4908 | 4909 | 4911 | 4923 |
| 4936 | 4947 | 4962 | 4973 | 4996 | 4997 |      |

CINCO MIL

|      |      |      |      |      |      |      |
|------|------|------|------|------|------|------|
| 5010 | 5011 | 5033 | 5039 | 5106 | 5120 | 5128 |
| 5129 | 5136 | 5185 | 5191 | 5194 | 5197 | 5215 |
| 5238 | 5241 | 5258 | 5265 | 5304 | 5337 | 5340 |
| 5409 | 5414 | 5438 | 5449 | 5492 | 5505 | 5512 |
| 5550 | 5592 | 5603 | 5615 | 5622 | 5636 | 5644 |
| 5645 | 5653 | 5736 | 5737 | 5745 | 5746 | 5774 |
| 5784 | 5790 | 5791 | 5805 | 5811 | 5820 | 5832 |
| 5855 | 5857 | 5863 | 5874 | 5883 | 5908 | 5931 |
| 5939 | 5982 |      |      |      |      |      |

SEIS MIL

|      |      |      |      |      |      |      |
|------|------|------|------|------|------|------|
| 6003 | 6014 | 6020 | 6078 | 6089 | 6112 | 6119 |
| 6128 | 6133 | 6159 | 6185 | 6207 | 6225 | 6229 |
| 6235 | 6237 | 6249 | 6277 | 6300 | 6301 | 6312 |
| 6344 | 6360 | 6376 | 6378 | 6393 | 6402 | 6413 |
| 6424 | 6434 | 6441 | 6459 | 6486 | 6528 | 6533 |
| 6613 | 6617 | 6618 | 6643 | 6668 | 6699 | 6714 |
| 6722 | 6723 | 6737 | 6749 | 6758 | 6792 | 6795 |
| 6799 | 6807 | 6812 | 6816 | 6817 | 6820 | 6831 |
| 6837 | 6858 | 6896 | 6917 | 6929 | 6951 | 6967 |
| 6975 | 6976 | 6981 | 6996 |      |      |      |

SETE MIL

|      |      |      |      |      |      |      |
|------|------|------|------|------|------|------|
| 7016 | 7017 | 7018 | 7023 | 7025 | 7040 | 7049 |
| 7054 | 7065 | 7076 | 7077 | 7078 | 7084 | 7114 |
| 7147 | 7158 | 7166 | 7167 | 7179 | 7207 | 7208 |
| 7216 | 7220 | 7227 | 7260 | 7269 | 7274 | 7275 |
| 7282 | 7284 | 7325 | 7336 | 7339 | 7379 | 7380 |
| 7381 | 7385 | 7402 | 7430 | 7459 | 7464 | 7489 |
| 7493 | 7549 | 7551 | 7554 | 7620 | 7660 | 7667 |
| 7678 | 7712 | 7748 | 7774 | 7779 | 7796 | 7803 |
| 7817 | 7818 | 7823 | 7879 | 7880 | 7903 | 7904 |
| 7925 | 7927 | 7933 | 7962 | 7993 |      |      |

OITO MIL

|      |      |      |      |      |      |      |
|------|------|------|------|------|------|------|
| 8009 | 8058 | 8064 | 8074 | 8092 | 8100 | 8101 |
| 8102 | 8109 | 8114 | 8125 | 8133 | 8172 | 8182 |
| 8197 | 8217 | 8243 | 8256 | 8282 | 8287 | 8302 |
| 8316 | 8328 | 8336 | 8374 | 8376 | 8380 | 8401 |
| 8425 | 8427 | 8441 | 8445 | 8466 | 8470 | 8492 |
| 8497 | 8509 | 8547 | 8573 | 8598 | 8603 | 8606 |
| 8607 | 8638 | 8647 | 8674 | 8705 | 8709 | 8727 |
| 8757 | 8759 | 8775 | 8784 | 8800 | 8812 | 8813 |
| 8823 | 8856 | 8865 | 8884 | 8898 | 8951 | 8986 |
| 8991 |      |      |      |      |      |      |

NOVE MIL

|      |      |      |      |      |      |      |
|------|------|------|------|------|------|------|
| 9007 | 9030 | 9040 | 9044 | 9048 | 9049 | 9055 |
| 9115 | 9121 | 9132 | 9135 | 9148 | 9161 | 9167 |
| 9178 | 9179 | 9195 | 9246 | 9250 | 9304 | 9305 |
| 9307 | 9312 | 9331 | 9340 | 9381 | 9385 | 9388 |
| 9403 | 9417 | 9431 | 9437 | 9450 | 9500 | 9526 |
| 9537 | 9540 | 9543 | 9560 | 9597 | 9628 | 9639 |
| 9648 | 9653 | 9656 | 9660 | 9723 | 9733 | 9759 |
| 9769 | 9765 | 9768 | 9784 | 9808 | 9831 | 9834 |
| 9882 | 9886 | 9890 | 9912 | 9917 | 9919 | 9925 |
| 9949 | 9967 | 9982 | 9984 | 9999 |      |      |

## CONFERENCIAS

O sr. dr. Antonio J. Freire realiza amanhã, ás 16 horas, na sede da Federação Espirita, uma conferencia sobre «A acção do medium na fraude espirita».

## A obra do Estado Novo

O sr. dr. Albino dos Reis realiza amanhã, ás 21 horas e 30, na sala dos actos da Faculdade de Medicina, uma conferencia sobre a Obra do Estado Novo Corporativo.

A C. P.

anuncia que está esgotada a lotação do

II Expresso Popular a Santarem

Para satisfazer inumeros pedidos, está aberta a inscrição para o desdobramento deste Expresso, na estação do Rossio — Informações.

Esclarecimentos: Trafego (Santa Apollonia) Telef. 2 4031.

## Comentarios dos jornais

franceses e italianos

## ao discurso de Léon Blum

PARIS, 16.—Os jornais fazem bom acolhimento ao discurso de Blum no «American Club». A «Humanité», porém, diz: «O discurso causou-nos certa decepção, pois três quintos dos franceses pronunciaram-se claramente contra a ameaça da guerra que o hitlerismo faz pesar sobre a Europa e o mundo. Vai ser necessario escolher entre uma politica de paz indivisivel e uma politica belicosa usada por certos amadores de aventuras, num dos sectores da Europa. Blum fez já provavelmente a sua escolha, mas seria excelente que a proclamasse».

No jornal «L'Oeuvre», o ex-presidente do Conselho Daladier diz que um governo da Frente Popular vai assumir o poder, e frisa que no programa da Frente Popular não ha nenhuma allusão a qualquer imposto sobre o capital e «que, neste momento, não se trata de estabelecer nenhum sistema de nacionalizações». «O novo governo, escreve, está animado duma vontade forte de reunir á sua volta o maior numero possivel de franceses, para defesa das liberdades democraticas, para a organização da Paz, e para a restauração da vida economica».

Os jornais interessam-se igualmente pela visita que Eden fez a Blum, dizendo o «Petit Journal» que ela teve um caracter puramente informativo. Segundo «L'Ordre», Eden quiz saber as razões da «visita de Attlee, «leader» dos trabalhistas ingleses, a Blum» e este explicou-lhe que se tratava de questões de partido, «mas que uma vez no governo a sua posição seria sempre estritamente governamental».

Por seu turno Herriot, na «Ere Nouvelle», comenta a recomposição ministerial austriaca e felicita Schuschnigg por se «ter recusado a aceitar a expressão hipocrita, democracia, empregada por Starhemberg».—(Havas).

## Em Italia, o discurso de Blum, foi bem acolhido

ROMA, 16.—O discurso pronunciado ontem pelo «leader» socialista Léon Blum, no «American Club», foi bem acolhido pela opinião publica italiana. Os resultados das eleições legislativas francesas causaram, como se sabe, certa inquietação entre os italianos. Mas o facto de Blum, futuro chefe do governo francês

## UM MONUMENTO A JORGE V

vai ser levantado na parte sul da Abadia de Westminster

LONDRES, 16.—A Imprensa, em geral, acolhe favoravelmente a decisão para que seja erigida uma estatua ao falecido rei Jorge V na parte sul da Abadia de Westminster.

O «Times» diz que foram apresentadas varias propostas e que o comité encarregado de tratar o assunto se desempenhou da sua missão com distincção e bom gosto.

Chegou a pensar-se em erigir a estatua nas vizinhanças de Abingdon Street, de preferencia ao bairro de Westminster, mas essa idéa foi logo posta de parte. O arcebispo de Canterbury declarou que, em sua opinião, a estatua deveria ser erigida num local em que não existissem outras estatuas. —(Havas)

## A Feira de Santarém

CONSTANCIA, 15.—A comissão administrativa da Camara Municipal deste concelho continua desenvolvendo uma grande actividade nos trabalhos que se relacionam com a Exposição-Feira de Santarém, onde este concelho vai expor tudo quanto produz.

O presidente da comissão, sr. Mario Lopes, tem sido incansável na organização destes serviços em que é representada a agricultura, principal riqueza deste concelho, a industria, artes, officios e muitos trabalhos manuais, que honram sobremaneira os respectivos expositores.

Entre os trabalhos a expôr figuram diversas embarcações em miniatura, cujo acabamento vai, certamente, merecer a melhor atenção e maior elogio dos visitantes da exposição.

Sendo o concelho de Constancia o mais pequeno do distrito, não se preocupam os respectivos expositores com o resultado deste formidável certame, donde esperam receber as merecidas recompensas dos seus trabalhos e sacrificios.



## S. M. F.

E' a melhor linha de barbear, porque faz a barba com perfeição, sem levar a pele.

Tabacaria A. Phenix

131, Rua 1.º de Dezembro, 133

## JORNALIS

Vendem-se a peso.

RUA DA ROSA, 57-2.º



## Palacio Aviz

Permanentes durante este mês a 30\$00 garantidas por 10 meses sobre a direcção do especialista

## Tomáz Espanhol

Marcam-se horas pelo telefone 28314

Largo do Calhariz, 17, s/l.  
(defronte a Caixa Geral de Depósitos)

## OLIMPIA CLUB

HERMANAS NERINA COUPLETISTAS E BAILARINAS

O maior exito da epoca pela sua formosura e pelo seu notavel trabalho

## SATURIO PAIVA

Da Escola Dentaria de Paris

Doenças da boca e dos dentes  
Prothese — Orthodontia

R. Santa Justa 60.-2.º. Telef. 24300

## ZAGAL

E' DAS CARPETTES MAIS ECONOMICAS E CONFORTAVEIS A MELHOR DE TODAS

Deposito Geral:

Sociedade de Tapçarias L.º

R. Augusta, 126-130

## BIBLIOGRAFIA AFRICANA

## UM DOCUMENTO NOTAVEL

E' sem duvida do maior interesse ultimo trabalho do illustre colonial sr. coronel Roma Machado «Nostalgia Africana».

Individualidade marcante no nosso meio colonial, o sr. coronel Roma Machado distinto official do exercito que uma brilhante folha de serviços no ultimamar distingue, e que foi tambem secretario geral da Sociedade de Geografia, completa com este novo trabalho a sua notavel bibliografia na qual avulta a sua recente communicação ao Instituto de Coimbra sobre «A nacionalidade portuguesa e o nome de Cristobal Colon».

\*\*\*

«Nostalgia Africana» é um livro muito curioso em que com uma exactidão de reporter consciencioso o sr. coronel Roma Machado conta com bom humor e emoção as belezas da natureza tropical e as suas impressões do que viu e passou entre os anos de 1887 a 1929.

Obra ao mesmo tempo distractiva e instrutiva o livro do sr. coronel Roma Machado aborda os mais variados assuntos.

Depois de num interessante prefacio nos expor as suas idéas, e amplamente documentadas, sobre a psicologia do negro, estuda na 1.ª parte do seu trabalho a guerra do Transvaal na fronteira portuguesa, a entrada do presidente Kruger em Lourenço Marques de passagem para a Europa o exodo dos boers e seus aliados pela fronteira portuguesa e a chegada de lord Kitchner e do seu exercito a Komatiport.

Relata-nos em seguida a inauguração do caminho de ferro de Benguela e a primeira travessia de Africa em caminho de ferro, promovida pela respectiva companhia em que tomaram parte o antigo ministro das Colonias, sr. engenheiro Bacelar Bebião, o duque de Conaught e outras individualidades.

\*\*\*

A segunda parte deste completissimo trabalho do sr. coronel Roma Machado occupa-se das viagens fluviais e terrestres efectuadas pelo autor.

A primeira narrativa diz respeito a uma viagem fluvial de Lourenço Marques a Manhica pelo rio Incomati e foi realizada em 1899. A seguir uma outra no rio Maputo em 1908; e ainda a viagem de exploração levada a efeito no rio Lucito e Buzi entre Moribane e Mossurize em 1909.

Em serviço do governo realizou tambem o coronel Roma Machado uma viagem fluvial de Mopeia a Quelimane pelo rio Quáqua com vista a estudar o mais facil caminho terrestre ou fluvial que ligasse Mopeia a Quelimane.

Mais modernamente de 1914 a 1927 esteve o coronel Roma Machado em Angola ocupando-se em serviços de engenharia, arma a que pertence, no rio Cunene e na fronteira do Sul de Angola.

Depois de resolvidas as complicadas questões da fronteira do sul de Angola

la ficou assente realizar sobre este assunto uma conferencia internacional na cidade do Cabo, representada a União Sul Africana pelo general Herzogg e Portugal pelo dr. Augusto de Vasconcelos. Foi o convenio luso-africander da cidade do Cabo para a delimitação da fronteira e estudo das aguas do Cunene. As bases que levamos a essa conferencia foram as que o coronel Roma Machado elaborou sobre a hidrografia do Cuamato, Cuahama e do rio Cunene.

\*\*\*

A terceira parte deste livro tão interessante, occupa-se dos costumes africanos e de cenas do mato, caçadas ao hipopotamo, leão, etc.

Segue-se a parte do livro que estuda a alma dos africanos dum modo geral. O autor aproveita a oportunidade para nos contar alguns episodios interessantissimos, por vezes na forma de novela.

A quinta parte do livro são os versos dum velho colonial; alguns cheios de emoção e de saudade.

A principal lição que resulta desta obra é a que representa o heroismo dos pioneiros africanos do final do século XIX.

Heroismo provado em todas as emergencias. Houve que combater tribus hostis, vencer as dificuldades acumuladas pela natureza tropical, lutar com a fome, com a fadiga, com a doença, com a insonia, com os ataques de febre e com os pantanos que se abrem debaixo dos pés, infestados de mosquitos, numa palavra, dar titanico combate aos gigantes da floresta para abrir o caminho da civilização.

ALVES DE AZEVEDO

## AFINAL QUAL É O MELHOR...

Visite «Regina», prodigioso restaurante, diferente de todos os outros, o melhor serviço de almoços e jantares da actualidade, capacidade para 300 pessoas—unico no genero—with salas independentes para banquetes. R. Serpa Pinto, 12. Telef. 2 7817.

## AS OLIMPIADAS DE BERLIM

A França não enviará os seus atletas a estas importantes provas

PARIS 16.—A questão da ida dos desportistas franceses ás Olimpíadas de Berlim complica-se e começam a levantar-se discussões apaixonadas.

Tem-se feito, principalmente durante as eleições, uma campanha contra a participação dos atletas franceses naquelas Olimpíadas. Recentemente a Comissão administrativa do Partido Socialista SFIO, a que as eleições deram como se sabe grande preponderancia politica, manifestou-se contra essa participação. O Partido Comunista é, de resto, da mesma opinião e na Direita, por outras razões bem diferentes, diversos elementos não querem que a França se faça representar nas Olimpíadas.

Deste modo os créditos necessarios ao envio e sustento dos atletas durante a sua permanencia em Berlim, certamente não terão a aprovação da comissão parlamentar respectiva.

O Comité Olimpico francês estaria, contudo, disposto a subvencionar a empresa pelos seus proprios meios, mas isto no caso de haver opposição official ao envio dos atletas. A questão ainda se complica mais por existirem em França duas importantes federações desportivas: uma não-politica, a outra politica e não filiada no Comité Olimpico Francês. Esta ultima decidiu, de resto, enviar os seus atletas em agosto a Barcelona para tomarem parte na festa desportiva internacional que se realiza na capital catalã. —(Havas)

## Proezas de aviação

LONDRES, 16.—Os jornais desta manhã prestam homenagem á aviadora Amy Molisson que ontem chegou ao aerodromo de Croydon depois de bater o «récord», Cidade do Cabo-Londres, cobrindo a distancia de 7.500 milhas em 4 dias, 16 horas e 17 minutos. O «Daily Telegraph» diz que «a celebre aviadora vai juntando triunfos sobre triunfos, e que «é uma mulher que enche de orgulho o país a que pertence». —(Havas).

## A volta ciclista á Italia

MILAO, 16.—Começou a volta ciclista da Italia, á qual concorrerem 90 corredores, entre os quais todos os «ases», italianos. — Havas.



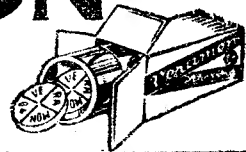
## Dôres de cabeça

Antes de tudo a mulher, pela sua constituição delicada e pela frequência com que sofre destas dôres, deve recorrer a um remédio especial que tenha sobretudo a vantagem de não prejudicar o organismo, ao tomá-lo com frequência. Este remédio é o VERAMON, que se distingue:

pela sua acção rápida e segura  
pela sua inocuidade sobre o coração  
por não causar cansaço nem suores

## VERAMON

Embalagens originais:  
tubos com 10 e 20 compr.



**Dr. Cabral Sacadura**

Antigo interno de Cirurgia dos Hospitais Cívicos, chefe de clínica obstétrica da maternidade dr. Alfredo da Costa - Doenças das Mulheres e Partos - Operações Consultório Av. da Liberdade, 245-1.º - Tel. 48969 - Consultas as 13 horas - R. Av. Elias Garcia, 40-1.º - Tel. 46640

**ULTIMAS NOTICIAS**

Queira V. Ex.ª pedir orçamentos para Mobiliário e Decorações

**MAURICIO**

Rua Augusta, 240-1.º

LISBOA Telef. 2 8229

**A POLITICA FRANCESA****Léon Blum resume**

o programa político  
do governo da Frente Popular

PARIS, 16 — O comício promovido pelo partido *Sfio*, na sala Wagram, terminou muito tarde. Depois de ter falado Paul Fauré, ergueu-se Léon Blum, no meio de grandes aclamações. Com manifesto sentimento de pesar, disse que o «governo da Frente Popular não terá uma base tão larga, tão completa como todos desejariam. — Estamos, porém, resolvidos — disse — a mostrarmo-nos na acção governamental tão activos e tão livres como se os comunistas estivessem ao nosso lado.

Proseguindo — Como será constituído o Governo de amanhã? Ninguém o sabe, nem mesmo eu. Quando lerem listas em que o verosímil se mistura com o absurdo, acolham-nas com reserva. Não esperem de nós nomes mas actos. (Grandes aplausos). É preciso não esquecer que o sufrágio universal não conferiu o poder ao partido socialista, nem mesmo aos partidos proletários, mas sim á Frente Popular. É, portanto, um Governo da Frente Popular que o partido Socialista vai constituir. O seu programa será o nosso. Além da defesa da Liberdade e da defesa da paz organizada pelo desarmamento progressivo, o programa da Frente Popular baseia-se na assistência mútua. Este programa terá que cumprir-se dentro da sociedade capitalista. A nossa missão será extrair do actual regime tudo que ele possa conter de bem-estar e justiça social a favor dos que trabalham e estejam certos de que será com este esforço que conseguiremos constituir uma sociedade bem-nossa. Aplicou-se a um país que agoniza um regime de claustro de camara fechada — um regime de dieta. Nós, porém, queremos tratá-lo ao ar livre, por meio de tudo que vive, por tudo que faz circular o sangue. Porque não o havíamos de atrair a nós sob o signo da «confiança»? Não nos deixaremos desviar do nosso caminho. Ha períodos na historia em que a ousadia é prudência, pois a ousadia pode conservar-se razoável, isto é, senhora de si mesma. Evidentemente, encontraremos muitas dificuldades, mas essas dificuldades serão a nossa força, pois é absoluta a nossa vontade. Precisamos de tempo para realizar a nossa obra, mas preciso é também que num prazo muito curto coloquemos o país perante resultados substanciais. O país quer que isto mude e podem estar certos de que tudo vai mudar.

As ultimas palavras de Blum foram sublinhadas por uma prolongada ovacão. A multidão dispersou a cantar a *Internacional*. — (Havas).

**Janta fóra de casa?**

Então vá á «*Matisqueira*», onde encontrará, além de um esplendido serviço, um ambiente moderno e acolhedor. Rua dos Fanqueiros, 66.

O «*Diário de Lisboa*» vende-se no Estoril — Caminho de ferro.

**CORRIDAS DE CAVALOS**

Amanhã ás 16,30

**No Hipodromo do Campo 28 de Maio**

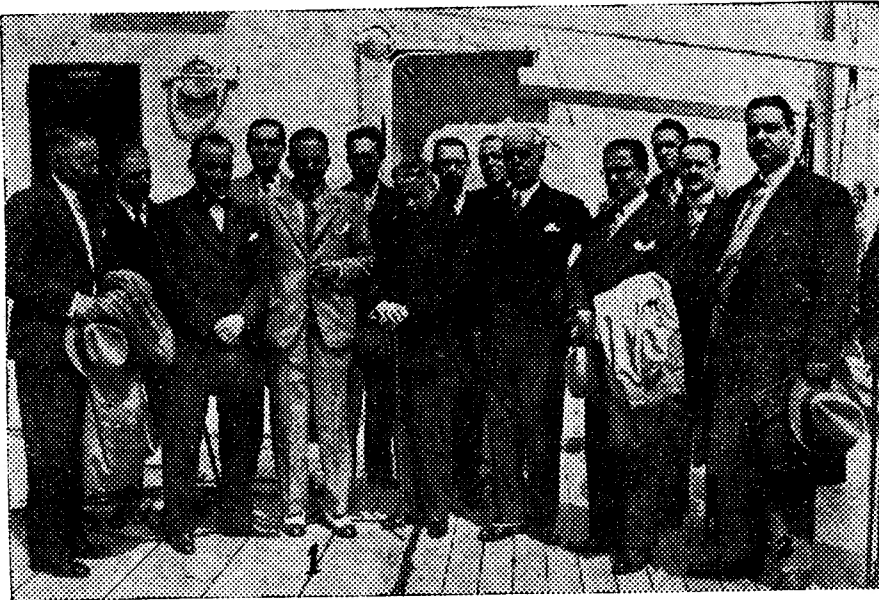
Lanches para casamentos  
**PATISSERIE VERSAILLES**

Letam ás quin'as-feiras o jornal humorístico o «*SEMPRE FIXE*»

**O novo embaixador do Brasil**

chegou hoje a Lisboa

e declarou-nos que pretende «estreitar ainda mais, se é possível, as relações entre os dois países»



O novo embaixador do Brasil, sr. dr. Araujo Jorge (1), e o sr. dr. José de Albuquerque (2), com as entidades oficiais portuguesas e brasileiras que foram cumprimentá-los a bordo do «Arlanza»

Chegou hoje a Lisboa o novo embaixador do Brasil em Portugal, sr. dr. Artur Guimarães de Araujo Jorge. Trata-se dum distinto diplomata brasileiro que, depois de ter sido illustre secretário do grande barão de Rio Branco, desempenhou o cargo de ministro em diversas republicas americanas, sucedeu ao dr. Guerra Duval, como ministro em Berlim, e foi embaixador no Chile. Ao mesmo tempo, o sr. dr. Araujo Jorge é um historiador e um escritor de renome no seu país, tendo escrito, entre outras obras de valor, a *Historia Diplomática do Brasil*.

A chegada do «Arlanza» estava anunciada para as 14 horas. De maneira que, antes disso, começaram a afluir ao cais de Alcantara numerosas pessoas, entre as quais se viam os srs. dr. Mendes Leal, chefe do protocolo da Republica, em nome do Governo português, dr. Fernandes Pinheiro, encarregado de negocios do Brasil; dr. Borges da Fonseca, consul geral; conego Manuel Anaquim, vigário geral do Patriarcado, representando o sr. D. Manuel Gonçalves Cerejeira; pessoal da embaixada e do consulado, muitos membros da colonia portuguesa e portuguesas que já estiveram no país irmão.

Logo que o paquete atracou, todas essas personalidades subiram a bordo, sendo uma das primeiras a cumprimentar o novo embaixador o sr. conego Anaquim, que vai representar o sr. Cardial Patriarca nas festas do jubileu do sr. D. Sebastião Leme, e que, em nome do sr. D. Manuel Gonçalves Cerejeira, agradeceu as grandes

atenções que no Brasil recebeu o venerando prelado português.

O sr. dr. Araujo Jorge abraçou depois os representantes da embaixada e do Consulado e alguns amigos pessoais, especialmente o dr. Honorio de Carvalho, a quem ha muitos anos o ligam estreitos laços de amizade.

Apresentámos-lhe cumprimentos e pedimos algumas palavras para o *Diário de Lisboa*. E o sr. embaixador do Brasil — que é uma pessoa amabilíssima e cheia de bom humor — começou por nos dizer que o barco chegara um pouco atrasado — depois das 15 horas —, devido a um percalço: o lançamento dum passageiro ao mar.

Alguem murmurou: — «Que pena!» — E logo o nosso interlocutor observou: — «Não sei. Era um inglês neurasténico...»

Preguntámos-lhe se iria residir imediatamente na embaixada ou nalgum hotel, e declarou-nos que nada resolvera ainda mas que naturalmente seguiria já para o palacio da rua Antonio Maria Cardoso.

— Vem com sua esposa?

— Não. Aconteceu-nos um caso extraordinário. Toda a nossa bagagem vinha a bordo dum barco sueco que se afundou em Santos, em consequencia duma explosão. E minha mulher teve que ficar lá, porque, não tendo nós os nossos haveres no seguro, quer ver se os escanfandristas ainda conseguem salvar-nos alguma coisa. Depois, virá para Lisboa, com os «salvados»...

E, sorrindo, encamihou-se, com as entidades oficiais que o rodeavam, para o «deck» onde se fizeram diversas fotografias.

Entretanto, foi-nos dizendo que tinha muito prazer em voltar a Lisboa — que conhecera pela primeira vez, ha três anos, ao regressar de Berlim ao Rio — e que seu sobrinho, que veio com a embaixada de estudantes pau-

**CAFÉ NICOLA** Inaugurou um novo serviço de pequenos almoços igual ao que de melhor se encontra no estrangeiro. Pequenos almoços mais apetitosos, com compota de fruta.

Tambem o Café Nicola serve presentemente a melhor cerveja, tirada pelo processo mais moderno a temperatura e pressão constantes.

listas a Portugal fóra encantado com o acolhimento aqui recebido.

E, quando lhe pedimos que nos dissesse alguma coisa de concreto sobre a sua missão e os seus objectivos, declarou-nos:

— Antes de falar com o encarregado de negocios do meu país, não posso senão dizer-lhe isto: as relações entre Portugal e o Brasil são tão estreitas e tão intimas, que nem seriam necessários os diplomatas. Não sei mesmo se estes podem fazer mais do que dar-lhes uma forma oficial. No entanto, se algum papel nos cabe, esse é o que procurarei desempenhar, com o maior entusiasmo e a maior perseverança: apertar, mais ainda, se é possível, os laços racicos, culturais e espirituais que ligam os nossos dois países.

**Chegou hoje a Lisboa**

o distinto cirurgião brasileiro  
dr. José de Albuquerque

A bordo do «Arlanza» chegou também a Lisboa o distinto cirurgião brasileiro dr. José de Albuquerque, professor catedrático da Faculdade de Medicina da Universidade do Rio de Janeiro e presidente do Circulo Brasileiro de Educação Sexual, que vem realizar algumas conferencias á Europa.

É um homem novo, de grande reputação científica em toda a America do Sul. Em Portugal, efectuará conferencias nas cidades de Lisboa, Porto e Coimbra, sobre estudos acerca dos problemas sexuais, devendo visitar depois Paris, Bruxelas, Berlim, Londres, Cambridge, Oxford, Viena, Roma, Bolonha, Napoles e Milão.

O sr. dr. José de Albuquerque vai entrar em contacto com os nossos especialistas em sexologia após o que efectuará as suas conferencias em locais que serão indicados oportunamente. Ao mesmo tempo, aquele homem de ciencia, aproveitará a sua viagem á Europa, para elaborar um vasto estudo sobre os progressos registados no campo da sexologia, em todos os grandes centros científicos.

**NO CASINO ESTORIL**

Amanhã, «A Festa da Criança»

As 16 horas e 30, no salão de festas do Casino Estoril, principia amanhã *A Festa da Criança*, cujo programa se alarga em seguida no restaurante. Para um e outro sitio, tem sido concorridíssima a marcação de mesas e cadeiras.

Ha filmes comicos, chá d'ansante; Orquestra Portugal, brindes ás crianças, passagem de modelos infantis de verão, números de canto e dança por crianças, etc.

Os modelos da Casa Grandela, uns privativos da Casa e outros feitos sob figurinos dos distintos artistas D. Maria Adelaide Lima Cruz, Augusto Pina, Bernardo Marques, José Barbosa e Pinto de Campos.

Os brindes são oferecidos pela Casa Nally, Fabrica de Choclates Regina e jornal *O Senhor Doutor*.

Os filmes são gentilmente cedidos pelas casas distribuidoras aos organizadores da festa, os cronistas mundanos Vasconcelos e Sá e Mota Marques.

Hoje ha cinema, baile e jantar á americana e amanhã á noite o jantar especial dos domingos, a 20\$00.

**ARCADIA**

— HOJE —  
Estreia da estrela de baile espanhol «*KELLY*».

Em pleno sucesso:  
**HERMANAS TEJERO**

2 — ORQUESTRAS — 2

**SNAPPY BOYS E VITORIA**

Quarta e Quinta-feira:

**FESTAS DA ESPIGA**

HOJE — SABADO, 16  
**NOITE DE FESTA**

2.ª apresentação da bailarina espanhola  
**CARMEN MONTAÑO**

Em pleno exito **POLITA BEDRÓS**QUINTA-FEIRA, 21 — «*ESPIGA*»**Jantar e Festa Portuguesa**

RESERVEM AS SUAS MESAS

**Maxim's**

## A MEDICAÇÃO PELAS HORMONAS

## Pedagogia... de trituração cerebral

## A juventude de muletas

Cada doente, que conclui com êxito a cura da sua enfermidade pela *hormonoterapia*, tem muito naturalmente esta exclamação de desabafo: como pude eu perder tanto tempo com remédios paliativos, com dietas e regimes rigorosos e aborrecidos que nada me adiantaram—quando, afinal, o tratamento pelas *hormonas* é tão fácil, tão simples, e de resultados tão completos e tão rápidos? E cada um se converte assim em verdadeiro prosélito a propagar a nova doutrina médica, com a melhor e a mais sincera convicção—a convicção de quem a conheceu e dela beneficiou por experiência própria.

A verdade é que a grande maioria das afecções crônicas, molestias, perturbações e até os *achques* que o vulgo atribui à idade, têm a sua origem e são condicionados por um desarranjo das *secreções internas* de fácil restabelecimento desde que se consiga averiguar bem qual a glandula de função perturbada para conseguir restaurá-la e assim obter a cura do doente.

Não só em doenças bem conhecidas e nitidamente caracterizadas como as do estômago, do fígado, dos intestinos, etc., o tratamento pelas *hormonas* realiza verdadeiras surpresas, mas ainda em muitos outros estados mal definidos de que o próprio enfermo mal sabe queixar-se porque nele tudo sofre, tudo é mal-estar e aborrecimento, sem a plena alegria de viver que só numa saúde razoável pode proporcionar. E tanta vez acontece que a própria vítima não procura o médico porque não suspeita que o seu estado seja doença ou porque imagina ser crise de pouca duração que com o tempo irá passando... e afinal o tempo só serve para a agravar.

É frequente o caso da pessoa que acompanha um doente durante a cura e que no consultório se faz notar por atitudes de adinamia, de cansaço, de mau humor, de irritabilidade e que vive resignada dentro desta situação marcadamente morbida—porque a aceita como natural, como sendo esse o seu temperamento, o seu feitio, o seu carácter, sem nunca ter pensado em tratar-se para o modificar, para o melhorar. Ora a gente não vem a este mundo para levar a vida inteira como um vencido, um fraco, um incapaz, um inútil, ou um irritado e turbulento; e, custa muito passar ao lado destes exemplares sem lhes explicar que aquilo é doente e como tal, remediável.

Ha particularmente dois períodos de crise, na vida dos dois sexos, em que as perturbações desta ordem são por assim dizer normais; se na maioria das pessoas não atinge proporções graves, noutras constituem estados de acentuada molestia, muito fáceis de curar pelas *hormonas*, mas de serias consequências quando abandonados, sem assistência médica.

Comçam mesmo a constituir uma ameaça de perigo social os que atingem os indivíduos em plena puberdade, na população escolar. Esta classe, que representa o futuro da raça, atravessa uma época em que a sua crise fisiológica, já por si delicada e exigindo cuidados, se complica e agrava com as estupendas e incriveis cargas de *programa*, *compendios*, *provas* e *metodos pedagogicos* que parecem ter sido paciente, sábia

e sistematicamente organizados para funcionar—como autêntica máquina de esmagamento cerebral!

Levanta-se o clamor de que a raça define e degenera, e os valores mentais são raros e mesquinhos. Pois bem: se a obra prometida de simplificação, descongestionamento e de boa higiene mental não for rápida e um pouco de *boa a bala*, como se impõe, pode prever-se que dentro de poucos anos a pedagogia nacional terá conseguido este resultado paradoxal: aos cursos superiores só chegarão alguns raros cérebros de granito, que como graníticos tenham podido resistir à máquina trituradora que é toda essa organica da instrução, desde a primaria, em todas as suas modalidades e aspectos! (1) E são tão dolorosos, tão tristes esses exemplos já frequentíssimos em que o medico tem de intervir, desaconselhando a persistencia nos estudos, impondo uma interrupção no colegio, para que o abalado organismo da criança possa refazer-se, recompondo-lhe o equilibrio endocrinico por uma adequada cura *hormonoterapica*. Conseguem-se maravilhas por este metodo de tratamento.

Mas não deixa de ser macabra a perspectiva de uma geração que se prepara para a luta da vida em institutos onde só pode aguentar-se e ir caminhando amparada em duas muletas: a do medico e a do explicador.

Faça-se o saneamento do ensino de forma que ele não continue a actuar como uma causa maxima de depauperamento na idade mais delicada da mocidade—que mesmo assim ainda ha de caber ao medico um largo e fecundissimo papel na obra de profilaxia e tratamento dos desvios endocrinicos e dos varios disturbios organicos que sempre hão de surgir e reclamar cuidados. — ALBINO PACHECO.

(1) — Quem imaginar que isto é exagero, queira tomar conhecimento da soma de trabalhos que o estudantinho da escola primaria traz para realizar em casa em escritas, desenhos, contas, problemas e em compendios para meter na cabeça! Só as operações aritmeticas são o bastante para pôr em agua o cerebro de um adulto!

## Instituto Superior de Agronomia

Terminaram os concursos de provas publicas para professores-auxiliares no Instituto Superior de Agronomia, para preenchimento dos lugares vagos no 3.º e 7.º grupos de disciplinas, vagas a que concorreram os engenheiros agromomos Joaquim Vieira Botelho da Costa e Domingos Rosado Vitoria Pires.

Ambos os candidatos corresponderam às esperanças que neles se depositavam, sendo por isso mesmo votados por unanimidade para exercerem os respectivos cargos.

## "Te-Deum" na Igreja Italiana

Na Igreja Italiana de N. S. do Loreto celebra-se amanhã, pelas 11 horas, com a presença do ministro da Italia, um solene "Te-Deum" pela victoria das armas italianas na Africa Oriental. Será officiante o rev. D. Biagio Rolondano, reitor da igreja; os côros serão cantados pela "Schola Cantorum" das Oficinas de S. José, acompanhados ao orgão pelo prof. Rosa de Carvalho.

## TEMAS DE ACTUALIDADE

## Novas partilhas de territorios coloniais?

## O argumento demografico da Alemanha.

Desde a conclusão da Grande Guerra, a politica europeia inutilmente tem trabalhado na reconstrução da vida dos povos. O advento de 1936, apesar do seu mau signo de ano bissexto, era aguardado como precursor de melhores dias para a humanidade. Infelizmente, porém, inesperados acontecimentos que representam bem a inversão de todas as leis do sentimento da apetecida paz universal, fizeram desaparecer do horizonte europeu a ultima esperança.

Entretanto, os problemas internacionais, cuja resolução se afigura cada vez mais difficil, complicou-se, agora, com a questão colonial que passou a categoria de primeira grandeza.

Somos um país com 2.075.040 quilómetros quadrados, cobertos com cerca de oito milhões de população, e por isso, a nossa posição, neste assunto, encontra-se, por sua natureza, bem definida. De facto, temos feito ver ultimamente, e até com demonstrações de grande estilo, além da actuante presença dos nossos illustres representantes diplomaticos em todas as assembleias internacionais, que Portugal não pode ceder a quaisquer combinações sobre que não seja consultado. Esta firmeza da consciencia portuguesa, neste "pandemonium" da vida europeia de hoje, não ha muito tempo que foi abertamente reconhecida e respeitada pelo orgão das esferas coloniais "African Rundschau"; e o barão von Epp, elogiando particularmente a politica interna e externa do nosso país, disse num discurso, a propósito de uma atoarda desagradavel para os bons creditos de Portugal, que a Alemanha nunca pretenderá outros territorios coloniais que não sejam os que lhe pertenceram antes da guerra.

Mas os homens que presidem aos destinos do mundo actual—excepção feita de um ou outro estadista escrupuloso por indole pessoal—não perdem ocasião de mostrar a evidencia que as considerações puramente morais só podem ser invocadas em proveito exclusivo de quem as pronunciou. Assim, ao lado das declarações do barão von Epp, reproduzimos algumas noticias que correm mundo. E' que o idealismo dos países conservadores, nesta hora de luta, de transigencia em transigencia terá de acabar muito brevemente por uma formal abdicación.

As exigencias dos vencidos de ontem afinadas ao diapason da filosofia germanica, tomaram um rumo. Os alemães já se não contentam com a restituição dos seus antigos dominios por deficitarios, dada a presumivel incapacidade dos mandatarios da Sociedade

das Nações, que não souberam desenvolve-los.

Um nucleo de professores se encontra mobilizado para a grande batalha e a disputa entrou na sua fase mais activa. No coração da França os arautos da cultura germanica estabeleceram o quartel general para a propaganda de justificações etnicas, morais, metafisicas, etc., que devem conduzir a patria alemã para as suas empresas coloniais.

O doutor Ulrich Noach, professor da Historia Moderna na Universidade de Francfort, apresentou um plano e o seu autor garante que o problema colonial vai ter uma solução alemã.

Além deste catedrático, outros intellectuais de renome se alistaram na aguerrida falange colonial de Hitler. São dignos de especial relevo os nomes de Schuce, conselheiro colonial da Furer e Grimm, jurisconsulto de grande fama. Este ultimo acaba de publicar um livro notavel com o titulo de "Volk ohne Raum" (Novo sem espaço), uma especie de "Mein Kampf" colonial do Reich. E' neste livro que se propõe a substancia da ideologia colonial alemã. O actual universo colonial é retalhado para novas partilhas, entre nações, sem olhar para as realidades mais palpitanes nem para os direitos adquiridos.

Claro que esta tese do sr. Grimm tem como ponto de partida a expedição de Mussolini na Abissinia. Considera-se que a Europa actual é uma mesa de quatro pés, um dos quais é cortado muito curto e para que a mesa possa manter o seu aprumo normal é indispensavel que os três pés sejam cortados ao nivel do mais curto. Quere isto dizer que o argumento demografico da Italia, que na opinião de Hitler com mais precisão se applica à Alemanha, tem bastante força; e, tanto isto é certo, que, o Reich espera que a Inglaterra terá de dar o exemplo, aceitando os sacrificios que oportunamente lhe foram pedidos e que certamente serão os minimos e bem temporarios, em comparação com as perdas e catastrofes que lhe podem ser infligidas pelas guerras coloniais e raciais que se preparam.

E para não sermos mais optimistas, meditemos nas palavras do sr. dr. Oliveira Salazar:

*Não são doces nem tranquilos os momentos que vivemos. E' facil des-cortinar no horizonte internacional duas ou três grandes questões — e uma só delas seria bastante para nos preocupar: a questão da paz, o conflito italo-etiope e a questão colonial.*

EUCARISTINO DE MENDONÇA

## Grande Hotel de Inglaterra, Lda

## A. de Barros, Lda

Roga-se a todos os credores destas sociedades o obsequio de apresentarem as suas contas para conferencia e liquidação na Rua da Padaria, n.º 48-1.º, em Lisboa, até ao proximo dia 22 do corrente das 11 às 18 horas de todos os dias uteis.

Não se toma responsabilidade pelo passivo não apresentado.

Lisboa, 17 de Maio de 1936.

Pelo Grande Hotel de Inglaterra, Lda e A. de Barros, Lda.

A. de Barros, Lda



## ESTE ANUNCIO E MAIS 5 ESCUDOS

Valem um bom retrato com o formato 18 x 24 na FOTOGRAFIA ACHILLES

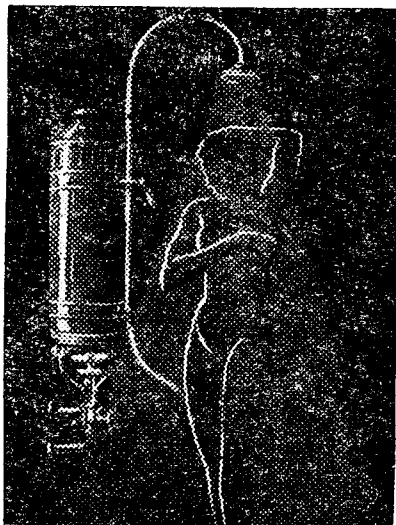
AVENIDA ALMIRANTE REIS N.º 1, 1.º ANDAR — (Ao Intendente) — TEL. 4 7063

F. A. G.

O melhor esquentador

Um banho de chuva por \$10

A' venda nas Companhias Reunidas de Gaz e Electricidade



VENDAS

a prestações

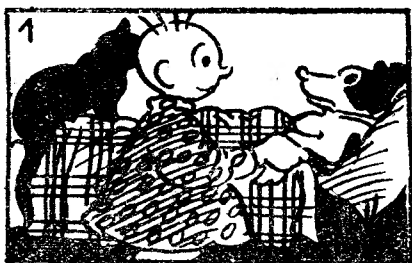
Telefone 2 0329

Extinto Convento dos Marianos

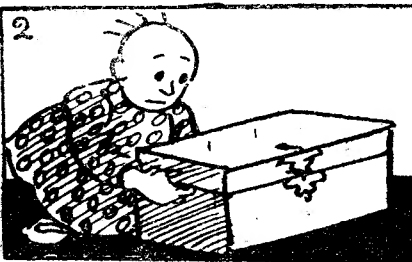
Rua das Janelas Verdes

# PAGINA INFANTIL

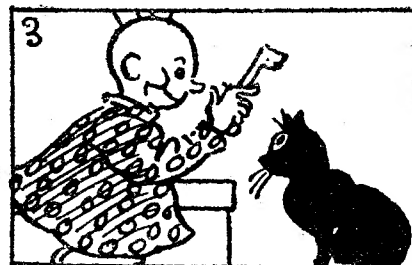
## AS AVENTURAS DO QUIM E DO MANÉCAS



I—Piloto está doente e Manécas toma-lhe a temperatura.



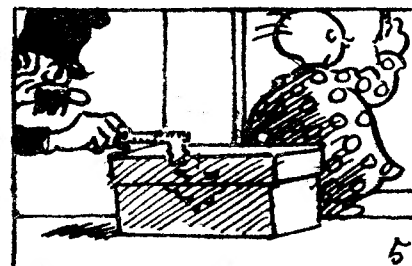
II—Vendo que o caso é sério, Manécas prepara uma mala de viagem, para transportar o cão ao hospital...



III—... entrega a chave da casa ao Taréco...



IV—... e lá vai com o Piloto às costas.



V—Pilha-Tudo, o conhecido gatuno, julga que o Manécas leva libras na mala...



VI—... e tenta roubá-las, mas as libras transformam-se em cão que morde!

### Centro Escolar Dr. Salgueiro de Almeida

O Centro Escolar Dr. Salgueiro de Almeida comemora amanhã o 25.º aniversário da sua fundação com uma sessão solene, que se realiza às 15 horas, sob a presidência do chefe do distrito.

## Um porquinho caprichoso

### Em primeiro lugar, o dever

Era manhã de feira e o velho Zé Palonso meteu-se a caminho, na esperança de vender o seu porco.

Ao chegar ao largo da vila, entrou na tabernaria.

Precisava aquecer-se, pois da serra vinha um barbeirinho cortante como navalhas!

Lá dentro, o seu vizinho Manuel Sorna esvasiava um copasio, com ar regalado.

O outro abançou também e o porco ficou chafurdando numa poça, à porta da taberna.

Palavra puxa palavra, o Manuel Sorna, ali mesmo, começou a negociar a compra do animal.

Convinha-lhe que o vizinho lho deixasse por novecentos escudos; mas o Zé Palonso coçava a cabeça, indeciso...

Menos de um conto não largava o seu porco.

Já impaciente, o outro levantou-se.

—Vocemecê não ata nem desata! Vou á feira, tratar da vida! E' o que tenho que fazer.

Então, o Zé Palonso exclamou, resolutivo:

—Assim como assim, por ser para quem é, deixo-lho pelos novecentos escudos. Mas perco no negocio pela certa...

Por fim acrescentou:

—Olhe que o animal tem as suas manias! Quando se lhe mete uma certa ideia na cabeça, é inútil teimar!

Depois contou, tornou a contar o dinheiro, embrulhou-o bem e pôs-se a caminho da aldeia.

Assim que ficou só, o Manuel Sorna percebeu logo que, com efeito, o porco era mais teimoso que um burro.

Tirara da algibeira uma corda e atara-lha em volta do pescoço, para o levar assim até á herdade. Não houve, porém, maneira de o tirar do sitio, onde se tinha deitado.

O Manuel Sorna suava por todos os poros a puxar pela corda, e o corpo como uma massa resistente e pesada, conservava-se deitado.

Tanto puxou que a corda partiu e o saloio caiu para trás.

Furioso, começou aos pontapés ao animal, mas aquela carne mole resistia, impassível.

Grunhia um, gritava outro, e tudo na mesma!

—Ah! sim? Ele é isso? Eu já te conto um conto! Vou em busca do com-

padre Zacarias, que conhece os bichos como os seus dedos, e verás!

Deixou o porco a dormir, bem á vontade, e desandou.

Nisto, por detrás da igreja, apareceu a figurinha do pequeno João Nabo, que de longe tinha observado a cena.

Que tiraria da algibeira para fazer cocegas no focinho do porco?

Se o bicho soubesse falar, logo diria:

E' uma cenoura! E' uma cenoura!

—mas ele só fez: Oom! Oom!—muito guloso, o que queria dizer isso mesmo, em linguagem de porco

Depois, levantou a cabeça e, a pouco e pouco, o corpo, até que se pôs em pé.

Muito dócil, seguiu, então, o João Nabo que, com um ar grave, ia andando, de braços atrás das costas, levando, muito espetada nas mãos, a apetitosa cenoura.

O rapazinho nunca deixava o focinho do porco chegar ao saboroso petisco e, assim, o animal, num suplicio, seguia-o sempre, e lá foi, até onde ele o quiz levar!

Entretimentos, o Manuel Sorna encontrou na horta o compadre Zacarias, muito atarefado a regar as suas couves

Mal soube do que se tratava, disse, todo importante:

—Vocemecê verá com que facilidade consigo pô-lo manso, como um cordeirinho! Basta fazer-lhe Iuá! Iuá! e o animal andará logo Onde ficou ele?

—Ao pé da arvore, no largo da igreja...

Mas ao pé da arvore não havia sinal nenhum do bicho e o Manuel Sorna arrependeu-se, sem saber o que lhe teria sucedido, enquanto o compadre Zacarias, com uma calma filosofica, disse:

—Aquilo percebeu que eu vinha aí e não se atreveu a lutar com um adversario da minha força!

A noitinha, quando o Manuel Sorna recolheu a casa, qual não foi o seu espanto, ao vêr que o cevado já estava regaladamente deitado no chiqueiro.

Foi a mulher que lhe contou a forma engenhosa de que o rapazinho se servira, para levar o teimoso animal até casa.

O que os homens, muitas vezes, não alcançam pela força, pode uma criança conseguir pela inteligencia!

VIRGINIA LOPES DE MENDONÇA

### NOTICIAS DE PENAFIEL

PENAFIEL, 14.—Foram removidas as dificuldades de ordem financeira, pelo que sempre se realizam as Festas da cidade, a que costumam afluir milhares de forasteiros.

A comissão ficou constituída por representantes da Camara de Comercio e Industria e da Imprensa.

Já foram afixados nos lugares publicos os cartazes anunciadores das alludidas festas, devendo ser distribuido brevemente o respectivo programa, que conterá numeros variados e interessantes.

Haverá no primeiro dia feira franca, com premios para os melhores expositores de gado; cortejo das dansas e festival nocturno no jardim publico. No segundo dia, que é o de maior concorrência, deslumbrantes illuminações, certame musical, vistoso fogo de artificio e majestosa procissão, que percorrerá as principais arterias citadinas.

—Vai ser reorganizada a Associação Commercial e Industrial, que havia sido extinta, para o que foi nomeada uma comissão constituída por comerciantes e industriais desta cidade, tendo já iniciado os respectivos trabalhos.

### Casa de Saude de Bemfica

Director: DR. NUNO DOS SANTOS

Medicina e cirurgia.—Rua de Duarte Galvão, 45. Telefones: Bemfica 281 e 65. Grande redução de preços. Diarias de 40 a 80 escudos. Não se recebem doentes contagiosos ou mentais.

### NOTICIAS DE AVEIRO

AVEIRO, 14. — Foi nomeado capitão do porto de Aveiro o sr. capitão-tenente Jaime dos Santos Pato, em substituição do capitão de fragata sr. José Vicente Caldeira do Casal Ribeiro, que foi transferido para uma comissão de serviço em Lisboa.

—Está annunciada para sábado a chegada a esta cidade do Grupo Cénico do Teatro Sá de Miranda, de Viana do Castelo, que no Teatro Aveirense realiza um espectáculo, com a revista de costumes regionais Meninas... da nossa barra.

A excursão realiza-se em camioneta, devendo chegar aqui pelas 17 horas. O Club dos Galitos prepara uma condigna recepção aos vianenses, sendo de esperar que a cidade de Aveiro se associe á saudação.

—No proximo domingo, deslocar-se-ão a Ovar os dois teams de futebol do Beira Mar, que ali vão pagar a visita feita pela Associação Desportiva Ovarense a esta cidade no ultimo domingo e que serviu para reatamento das relações entre os dois grupos.

### Garraiada dos estudantes de medicina

Serviço de comboios para Algués

Para facilitar o transporte do publico que desejar assistir á garraiada anual dos estudantes de medicina, que se realiza em Algués no proximo domingo, a Sociedade Esportiva fará o reforço dos seus comboios e os especiais que se tornem necessarios.

E' no verão. No campo os trabalhadores, recolhem o que a terra lhes dá depois de tantos meses de trabalho. Na cidade fogem todos ao calor, e aqueles que pelas suas occupaões ou poucos meios de fortuna não podem abandonar a cidade espalham-se aos domingos pelos campos e praias, a respirar o ar puro, a encher os pulmões de novas reservas de saúde e vida.

Foi num desses domingos em que os comboios andam cheios que se passou o que vou contar.

Um empregado dos Caminhos de Ferro tinha de fazer a agulha para um comboio que devia estar a passar em outra linha. Tinha perto de um filho de poucos anos.

De repente ouve-se um apito o comboio já está a pouca distancia, e a maquina avança tal como um monstro de aço, de rapidez extraordinaria, e de força terrivel capaz de esmagar tudo quanto encontrasse no caminho!

Nesse momento o agulheiro procura o filho com os olhos e já o não vê ao seu lado! Que horrivel espectáculo se lhe depara então! A criança desobediente, e imprudente brinca precisamente na linha para onde seu pai, com um simples movimento vai mandar o comboio!...

Trava-se uma luta terrivel no espirito desse homem!

O que ha-de ele fazer?

Mudar a agulha? Mas nesse caso o seu filho está perdido, ficará esmagado, ali, á vista dele!...

Então abandonará o seu posto para salvar a criança?

Mas, assim o comboio em vez de ir pela linha indicada, continuará a direito encontrará com certeza outros, e será uma desgraça! Não será só uma vida sacrificada, a do seu filho, mas sim centenas de criaturas que viajam no comboio.

Num esforço supremo, vencendo a vontade louca de correr para o pequenito, grita-lhe de longe que se estenda ao comprido entre os «rails». E a criança obedece compreendendo enfim o perigo.

O pobre pai fecha os olhos, e o seu coração durante alguns segundos deixa de bater; mas a sua mão, obedecendo ao sentimento do dever executa a manobra.

O comboio passa, rapido, entre nuvens de poeira e de fumo, com o seu barulho infernal.

O agulheiro, mal se podendo sustentar em pé, abre os olhos, e vê, o filho querido levantar-se são e salvo e correr para ele!

A presença de espirito, a coragem do pai, salvara o filho; por cima dele tinham passado sem lhe tocar, a maquina e as carruagens cheias de passageiros e de bagagens. E a criança com medo, sentiu um vento forte passar-lhe por cima mas ignorou que tinha sido o sopro da morte que lhe tocara ao de leve.

O pai tomo-o nos braços, radiante pelo dever cumprido e por ver o filho salvo, e vai, cambaleante até á primeira igreja, onde agradece a Deus o milagre que lhe fez, seguindo depois para casa.

Este homem é um grande exemplo da noção do dever, pois não hesitara em sacrificar o que de mais precioso tinha na vida á sua obrigação, á consciencia da sua responsabilidade.

### DOENÇAS CRONICAS OU AGUDAS

Resultados surpreendentes pela FISIOTERAPIA.

Consultorio Fisioterapico.

Direcção clinica dos medicos:

Dr. Carmo Santos.

Dr. Salazar Carreira.

Trayessa do Cidadão João Gonçalves n.º 20, 2.º (ao Intendente)

TELEFONE 4 3807

Massagem, (massagista sueco), Diatermia, Raios Ultravioletas, vermelhos e infravermelhos, Dietetica, Depuração, Ginnastica medica e duches.

# TEATROS E CINEMAS

## "A bicha de rabião", no Porto

"A bicha de rabião", de Felix Bermudes, Ascensão Barbosa e Abreu e Sousa, que ontem subiu à cena no teatro Sã da Bandeira, alcançou um êxito invulgar, mercê das situações cómicas que ilustram a peça e da graça que esmalta o diálogo. O público riu a bandeiras despregadas, chegando a interromper a representação. No final de 2.º acto ocorreu um facto inédito em palcos portuenses: já depois do pano descido, os espectadores continuavam a rir.

O desempenho agradou inteiramente, sobretudo a parte de Maria Matos, que foi muito bem acompanhada pelos restantes interpretes.

Os autores foram calorosamente aplaudidos em todos os finais de acto.—G. C.

## Um espectáculo inédito no Trindade

O notável programa da recita de homenagem a Lucília Simões, elaborado com os maiores atractivos, é de molde a constituir um dos grandes acontecimentos artísticos da temporada. Juntar no mesmo palco e na mesma noite nomes como os de Palmira Basto e Lucília Simões, com Beatriz Costa e Irene Izidro, ao lado de Maria Sampaio e Hortense Luz e da risonda mocidade de Mirita Casimiro, é caso único no nosso teatro.

E como se isto não bastasse mais há que falar de Nascimento Fernandes com Amante e Vasco Sant'Ana, o trio cómico mais notável dos nossos tempos. Das peças já falamos: "Magda", o drama vigoroso de Sudermann e dois actos inéditos de Lino Ferreira e Erico Braga.

## A festa de Maria Clementina no Nacional

Maria Clementina realiza a sua festa artística na próxima terça-feira, com a deliciosa peça dos Irmãos Quinteiro "Cristalina". O público, que muito admira a interessante personalidade de Maria Clementina, vai acorrer ao Nacional para admirar a sua notável interpretação. Um magnífico acto de variedades constitui o final deste espectáculo em que se exaltam as qualidades de uma das actrizes da nossa cena que o público mais admira.

## Amanhã ultima "matinée" infantil no Nacional com "Maria Migalha"

Com o espectáculo de amanhã terminam as "matinées" infantis no Nacional com a deliciosa fantasia "Maria Migalha". O êxito que a encantadora peça tem alcançado, justifica que só agora caia do cartaz. A "matinée" de amanhã vai por isso constituir um verdadeiro acontecimento, a que a petizada de Lisboa não fica decerto indiferente.

## Atrás do reposteiro

Está feita uma organização, sob a direcção do maestro Feitas Branco, para ir dar, no Garcia de Revoide, em Évora, nos dois últimos dias deste mês, duas representações com as óperas "Rigoletto" e "Tosca", das quais serão principais interpretes o tenor José Rosa e as cantoras Izaura Garriga e

## "A Garota da Sorte", no Avenida

"A Garota da Sorte", que começou por ser uma comédia espanhola, transformouse em peça popular portuguesa, com seu numero de musica para alegrar, e animada por um dialogo ora chalaceador ora discursativo, que tanto pretende divertir como enternecer o sentimentalismo facil da plateia.

Se não fora a rajada de frescura e de alegria que Beatriz Costa espalha em toda a peça, o êxito teria sido mediocre. Com uma interprete daquela qualidade, o caso muda de figura e não nos custa acreditar que "A Garota da Sorte" leve meia Lisboa ao teatro Avenida só para ver a simpática actriz nesta nova modalidade da sua arte tão insinuante e tão original. Através da sua interpretação, nota-se o dedo intelligente de mestre Antonio Pinheiro, mas devemos confessar que não nos agradou menos em certos pormenores que brotam livremente da fonte pura do seu instinto do que naquilo que se adivinha ser obra dum ensaiador proficiente e consciencioso, que modelou com a sua experiencia o barro fresco daquele talento juvenil e espontaneo. Por vezes, e sem um grande esforço de imaginação, a figura da discipula esbatia-se como numa imagem "fouduca"—e aparecia a do mestre a falar pela boca de Beatriz Costa. Isto, que devia ser um elogio, também pode transformar-se num defeito. O ensaiador tem uma grande missão a desempenhar no teatro e a sua falta faz-se sentir, infelizmente, inúmeras vezes, ainda mesmo em relação a artistas que pela sua categoria se julgam dispensados de receber lições. Mas convém que a sua intervenção não seja demasiadamente visível, de modo a dar-nos a impressão de que fala o mestre pela boca do discipulo. Que o ensaiador procure afeiçoar, com os seus conselhos, o talento da artista ao modelo que o autor lhe oferece, bem está. Mas é indispensavel que o barro seja bem plasmado para que a

obra saia das suas mãos com uma harmonia impecavel sem dar ensejo a que se note o artificio da composição.

Beatriz Costa demonstrou-nos ontem que não é apenas a garota endiabrada e frívola do teatro de revista, a rapariga do burrié, o menino do baile da Graça ou o rapaz dos kagados; pode e deve ser alguma coisa mais, desde que os autores lhe escrevam peças de sentimento português e de caracter popular, no melhor septido da palavra. Claro que a imitação de Lino Ferreira e Fernando Santos ajusta-se o melhor possível ao seu feitio c, á parte a preferencia daqueles autores pelo mau teatro espanhol e a transigencia em que caem frequentemente com o efeito facil e de mau gosto, revela um sentido intelligente do agrado popular e uma incontestavel experiencia da "coisa" teatral.

Ao lado de Beatriz Costa, Nascimento Fernandes justifica a inclusão do seu nome á cabeça do cartaz através dum papel que não foi talhado para o seu feitio, mas que o apreciado actor defende com inteligencia e a sua excelente escola de representação. E seguem-se, pela ordem da distribuição, em papéis mais ou menos felizes: Maria Salomé, numa figurinha insinuante de mocinha namoradeira; Tereza Gomes, numa tia autoritaria e repelente; Aida Uitz, numa silhueta graciosa e ingenua de filha-familia; Beatriz Belmar, num tipo de mulher angulosa e indesejavel que encarnou com louvavel intenção; Santos Carvalho (Ricardo), num Adonis de pexisbeque que podia ter melhor sorte; Abilio Alves, num galã suggestivo; Alvaro Pereira, num tipo de conquistador antipatico, e Jorge Grave, num apontamento bem observado de "chauffeur" de taxi.

Os aplausos da noite foram especialmente para Beatriz Costa, que o publico acarinhou com um entusiasmo invulgar sobretudo no final do segundo acto.—N. L.

Elsa Penchy Levy. Nos espectáculos, que serão radiodifundidos, toma parte a orquestra da Emissora Nacional.

Conta que um grupo de antigos alunos do Collegio Militar, onde Tomaz Alcaide fez o seu curso, tencionava oferecer-lhe, a quando da sua estada em Lisboa, as insignias de Santiago da Espada, com que foi recentemente condecorado pelo governo português. Tomaz Alcaide cantará também, no Sã da Bandeira, do Porto, no dia 1 de junho, proximo.

A peça "Magda" que se representa no Trindade na noite da festa de Lucília Simões, tem a seguinte distribuição: "Schwarztze", Erico Braga; "O pastor Hefflerding", Alexandre de Azevedo; "Keller", José Gombóia; "Max Wendlowiski", Luiz de Campos; "General Klebs", Romualdo de Figueiredo; "O professor Beckmann", Henrique Pereira; "Magda", Lucília Simões; "Senhora Wendlowiski", Maria Judice da Costa; "Maria", Irene Izidro; "General Klebs", Maria Helena Andrade; "Senhora Schumbert", Mercedes Gonzales, e "Tereza", Hortense Luz.

Para o unico teatro actualmente sem

exploração em Lisboa, fazem-se varias combinações com o fim deste reabrir no proximo mês, com espectáculos de revista.

A actriz Hortense Luz fechou já contrato para a futura epoca de inverno, devendo ingressar numa companhia de declamação que tem na sua direcção uma das primeiras figuras do nosso teatro.

E' possível que esta epoca, depois da actual temporada da companhia Maria Matos, ainda no Sã da Bandeira, do Porto, se apresente uma outra companhia teatral de Lisboa.

Na noite de 25 do corrente realiza-se, na "Maxim's", uma oia de homenagem ao sr. major Oscar de Freitas, inspector geral dos Espectáculos, promovida por uma comissão de amigos.

A peça musicada "A Gaiata da Sorte", no Avenida, realiza hoje a sua segunda noite de cartaz, repetindo-se amanhã, á noite, em duas sessões, ás 20 e 50 e 22 e 50 horas, com Beatriz Costa e Nascimento Fernandes á frente do seu desempenho.

Dois parcerias de autores estão trabalhando em duas revistas, que serão representadas em Lisboa este verão, em espectáculos por sessões.

A primeira "matinée" da revista "A Vara Larga", ontem estreada no Maria Vitoria, pela companhia Maria das Neves, realiza-se amanhã, ás 15 e 30 horas.

Com grande successo e com a assistencia dos seus autores, estreou-se ontem, no Sã da Bandeira, do Porto, pela companhia Maria Matos, a comédia "A Bicha de Rabião", de Felix Bermudes, Ascensão Barbosa e Abreu e Sousa.

No Variedades, a peça popular "O João Ninguém" regista hoje mais um sabado na sua carreira, repetindo-se amanhã em três espectáculos: "matinée", ás 15 e 30 e duas sessões, ás 20 e 45 e 23 horas.

Partiu para o Porto o empresario Antonio de Macedo.

## UM FORMIDAVEL EXITO

NO

## MARIA VICTORIA

Pela Companhia MARIA DAS NEVES

## A' VARA LARGA!

A unica e a maior revista popular de Lisboa!

Hoje: A's 8.50 e 11 horas

Amanhã: "Matinée", ás 3 1/2 horas

A grande criação da grande Adelina, a figura maxima do teatro português na celebre peça "A Mãe", foi ante-ontem uma vez mais coroada pelos entusiasticos aplausos de uma sala completamente cheia que num delirio, bem sentido, a ovacionou estrondosamente. E' essa grande criação que hoje e amanhã o Nacional oferece aos que ainda não desceram do teatro e dos seus grandes animadores. "A Mãe", formidável interpretação de Adelina, tem a companhia-lá o escol de artistas do nosso primeiro teatro num magnifico e notavel conjunto.

As Hermanas Nerina, bailarinas e acrobatas, apresentam hoje novos numeros no Olimpia Club, onde se encontram trabalhando com extraordinario agrado.

## LIGA DOS COMBATENTES

A comissão central administrativa da Liga dos Combatentes procurará organizar uma romagem anual, á Batalha, no dia 9 de abril, com o maior brilhantismo e como homenagem aos mortos da Grande Guerra, deixando á sua agencia de Lisboa o encargo de promover as comemorações na capital e nesse mesmo dia.

Como nos anos anteriores, serão este ano estabelecidas colonias de férias para filhos de combatentes a cargo das agencias de Lisboa, Porto e Coimbra e da delegação de Oeiras.

Dentro de pouco tempo começará a distribuição do relatório do exercicio da comissão central administrativa de 1 de julho de 1934 a 31 de dezembro de 1935.

## Um programa admiravel de danças ritmicas

As distintas professoras madame Sosso Doukas-Schau e mademoiselle Margarida Abreu, com as suas numerosas alunas, interpretarão, na admiravel demonstração da ritmica de Jacques Dalcroze, que na proxima segunda-feira se realiza, ás 21 horas e 30, no teatro do Gimnasio, obras de Bach, Schumann, Severac, Francisco de Lacerda, Debussy, Brahms e Scriabin.

Tam sido enorme a procura de bilhetes no Gimnasio.

## CARTAZ

### TEATROS

Gimnasio—A's 21 e 45—"O Grande Industrial".

Avenida—A's 20 e 50 e 22 e 50—"A Garota da Sorte".

Variedades—A's 20 e 30 e 23—"O João Ninguém".

Maria Vitoria—A's 20 e 50 e 23—"A' vara larga!".

### CINEMAS

São Luiz—A's 21 e 30.

Tivoli—A's 21 e 30.

Central—A's 21 e 30.

Odeon—A's 21 e 15.

Coliseu—A's 21 e 30—"O pão nosso de cada dia e outros filmes".

Politeama—A's 21 e 15.

Olimpia—Das 14 e 30 ás 0.

Capitolio—A's 21.

Condes—A's 21 e 15.

Chiado Terrasse—A's 21 e 15.

Paris—A's 20 e 45.

Palacio—A's 21 e 30.

Jardim Cinema—A's 21 e 15.

## AVENIDA

HOJE—A'S 8,50 E 10,50 HORAS

### BEATRIZ COSTA

### NASCIMENTO FERNANDES

na peça musicada, em 3 actos, de

### FORMIDAVEL SUCESSO

## A Garota da Sorte

JA' EM PLENO TRIUNFO!

Hoje: outro sabado grande no

## VARIEDADES

com

## O JOÃO NINGUEM

A peça popular das enchentes

Amanhã

3—Grandiosos Espectáculos—3

8.ª matinee MIRITA, ás 3 1/2 horas

e duas sessões: A's 8.45 e 11 horas

## PROGRAMAS DE HOJE

### TIVOLI

TELEF. 43151

### Os 39 degraus

A's 21 e 30

com ROBERT DONAT e MADELINE CARROLL

### CENTRAL

Telef. 2 4381

### A Rainha de Biarritz

A's 21 e 30

uma espirituosa comédia com Alice Fields e Léon Belières

### ODEON

Telef. 2 6283

### Claudette Colbert

A's 21 e 15

### PALACIO

na super-produção

A's 21 e 30

Telef. 47163

### O Espelho da Vida

### CAPITOLIO

Uma aventura

A's 21

Preços populares

### A ultima carruagem

### LYS

Telef. 48560

ás 21 e 15

### ROBERTA

Hip, Hip, Hurrah!

### S. LUIZ

ANA KARENINE

com Greta Garbo e Friedrich March

A's 21 e 30

Audiocópicos

o cinema em relevo

### CONDES

TELEF. 2 2523

2.ª semana

A's 21 e 15

A vida dum rapaz pobre com Marie Bell e Pierre Fresnay e a hilariante comédia

### POLITEAMA

Telef. 2 6305

Mulheres, tenham cautela com Cary Grant e Frances Drake

A's 21 e 15

George Raft e Carole Lombard

### PARIS

Gosto da tua voz

O lobo humano

Telef. 2 8777

TERRASSE

ROBERTA

As 21

Tel. 20917 Hip, Hip, Hurrah!

ROYAL

Voando para o Rio de Janeiro

Telef. 45037

as 21 e 15

A ilha do Misterio

## CRIAÇÃO DO NOVO FOLCLORE

## As doze primeiras poesias classificadas no

Apresentamos hoje as doze canções classificadas no nosso Concurso de Canções do Vinho e da Uva, e que serão premiadas.

O êxito do concurso, sob o aspecto de propaganda de um pensamento criador de beleza e estimulante para as riquezas do nosso país—foi indiscutível.

Dentro do carácter de tentativa, contida em moldes que bem se podem considerar de ensaio, o êxito literário foi consolador. Desde que por esse país fóra se compreenda melhor o objectivo que desta vez nos animou, e que prosseguirá—o folclore português do vinho e da uva será acrescido de possíveis maravilhas. Não falta o quadro, não faltam os temas, não faltam as sugestões, não falta o elemento fundamental e racico: a inspiração.

O Centro de Estudos Científicos do Vinho e da Uva, de cuja comissão instaladora fazem parte as maiores competências, técnicos agrícolas especializados, professores, animadores, escritores—deve sentir-se satisfeito.

O concurso, orientado com boa vontade, escrupulo e equilíbrio na sua propaganda—irá ter uma expansão compensadora. Cantar-se-ão por Portugal fora as canções musicadas que o povo eleger—que ele é que é o grande júri.

E neste aspecto, o concurso satisfaz em absoluto.

## 1.ª classificação

Divisa: «Amigo Antigo».

Autor: JULIO DE JESUS MARTINS, terceiranista da Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa, secção de Filologia clássica.

Maestro: FREDERICO DE FREITAS o autor de toda a musica do fonofilm «A Severa», entre a qual a marcha do «Timpanas»; das «Lavadeiras de Caneças», da «Cantiga Nova», do «Santo Antãozinho», etc. etc.

## 2.ª classificação

Divisa: «Arado Velho».

Autor: A. R. DE ALBUQUERQUE E CASTRO, julgamos que aluno de uma escola superior de Lisboa ou Coimbra.

Maestro: RAUL FERRÃO, o autor de dezenas de canções e numeros conhecidos, da «Grande Marcha de Lisboa», do «Cochicho», da «Marcha de Alfama», do «Fado de Lisboa», das «Fogaças», do «Burri», etc., etc.

## 3.ª classificação

Divisa: «Catão».

Autor: PATRICIO ALVARES, poeta e declamador conhecido, de bastante merito.

Maestro: WENCESLAU PINTO, professor do Conservatorio, autor de musicas das operetas «João Ratão», «Bairro Alto», «Coração de Alfama», do «Fado do Pão de Ló», do «Vira da Nazaré», etc., etc.

## 4.ª classificação

Divisa: «Agnus».

Autor: GUSTAVO DE MATOS SEQUEIRA, academico, escritor illustre, jornalista, poeta e erudito, cuja co-operação neste concurso só o nobilita.

Maestros: ARMANDO CAMARA RODRIGUES, autor do «Canto da Cigarra», do «Tang da Feira da Ladra», dos «Brincos de Princesa», etc., e AFONSO CORREIA LEITE autor da canção «Rio das Aguas Claras», do fonofilm «Pupilas», da «Marlene», do «Sorriso de Lisboa», etc.

## 5.ª classificação

Divisa: «Junça».

Autor: FERNANDO PLYART PINTO FERREIRA, professor e publicista de valor.

Maestro: DR. ANTONIO VIANA, au-

Alguns autores aparecem como revelações de um  
Os maestros ilustres que tomaram á sua conta musicar a



JULIO DE JESUS MARTINS

autor da poesia classificada em 1.º lugar

tor das canções «O Lenço», «Uma porta e uma janela», etc.

## 6.ª classificação

Divisa: «Zé da Uva».

Autor: RUI CORREIA LEITE, poeta, jovem escritor que tem trabalhado para o teatro, e de indiscutível merecimento.

Maestro: ANTONIO DE MELO, autor das «Algas», do «Pesca Rapazes», da «Estrada de Santiago», etc.

## 7.ª classificação

Divisa: «Cipião».

Autor: D. ANITA PATRICIO, distinta escritora, que se estreou o ano passado em teatro com a peça «Lei da Vida».

Maestro: RAUL PORTELA, autor da «Canção das Perdidas», de musicas da «Canção de Lisboa», fonofilm, da «D. Chica e Sr. Pires», da «Rita e Manecas», da «Marcha de Alcantara», etc., etc.

## 8.ª classificação

Divisa: «Semele».

Autor: AR. ANDO NEVES, poeta popular muito conhecido e de merito.

Maestro: ARMANDO LEÇA (do Porto) folclorista, autor da «Festa da Aldeia», de canções populares e regionais.

## 9.ª classificação

Divisa: «Filoxera Enxofrada».

Autor: Não se conhece até este momento.

Maestro: VASCO DE MACEDO, autor de musicas de operetas «Lavadeiras», dos «Marmelos assados», das «Marias da Nossa Terra», etc., etc.

## 10.ª classificação

Divisa: «Zé da Lavra».

Autor: MARIO PEIXOTO BASTOS, de quem não temos referencias.

Maestro: CRUZ E SOUSA, autor do «Adeus Sevilha», das «Terras de Portugal», das «Papollas e Triguais», do «Vira» do fonofilm «As Pupilas», etc.

## 11.ª classificação

Divisa: «Claudino».

Autor: A. DE LIMA, de quem não temos referencias certas, e supomos aluno de um Curso Superior.

Maestro: RAUL FERRÃO.

## 12.ª classificação

Divisa: «Méria do Lagar».

Autor: Não quiz declinar o seu nome.

Maestro: RAUL PORTELA.

## Primeira classificação

## Canção em louvor do vinho

Cada cepa dá um cacho,  
Cada cacho dá um gosto.  
Olha tanto gosto junto  
A ferver dentro do mosto!

Cepa e uva, cacho e vinho  
Vós sois um bem de rafs,  
Uma reserva sagrada  
Das lavras do meu país.

## Estribilho

O vinho é foguete  
Que espirra no ar,  
Que dá estalinhos,  
Que torna a estalar.

Vinho vinhinho,  
Vinho vinhão.

Abre-me o espicho,  
Deixa espichar,  
Vaza-me o copo,  
Torna a vazar.

Vinho, alegria  
Do meu coração!

Quero bem ao vinho velho  
Que ha muitos anos cegou,  
Que o vinho velho é um livro  
Onde o saber assentou.

Quero bem ao vinho novo,  
Vinho fresco, doce prova,  
Que nasceu da cêpa velha  
E me dá uma alma nova.

Julio de Jesus Martins  
(Amigo Antigo)

## Terceira classificação

Quer pelas chãs sem beleza,  
Quer em socalcos, nos montes,  
Quer no alto das latadas,  
Nesta terra portuguesa,  
As uvas, são como fontes  
De festas abençoadas.

## ESTRIBILHO

Uva bendita,  
Que a cepa beijas,  
Bendita sejas!  
Bendita sejas, quando és só fruto!  
Bendita sejas, quando és só mosto!  
Bendita sejas quando és o vinho!  
Doce produto,  
Suave gosto,  
brando carinho.

## II

Ou seja em gôtas de treva,  
Ou em vagas de esperança,  
Entre a parra que te encerra,  
Olhando a vinha, és quem leva  
O bem-estar, a confiança,  
A gente da nossa Terra!

Patricio Alvares  
(Catão)

## Quarta classificação

O' Deus dos deuses, enche de seivas  
a terra negra que irá sofrer!  
que a benção caia naquelas seivas  
onde as videiras hão de crescer!

Que sobre elas, antes que os sois  
cheguem ardentes, caiam as chuvas,  
e eles com oiro venham depois,  
como pintores, pintar as uvas!

Dos cestos cheios, em derredor,  
que nas Vindimas haja cantigas,  
e que os rapazes falem de amor  
junto da cara das raparigas!

Que nos lagares o mosto espume,  
e ferva, e cante com alegria,  
para que nunca falte o perfume  
do Vinho Nosso de cada dia!

Gustavo de Matos Sequeira  
(Agnus)

## ALCLORE PORTUGUES

## Concurso de Canções da Uva e do Vinho

sentido lirico popular ajustado a um cancionero  
canções premiadas são dos melhores de Portugal

## Segunda classificação

## Canção das cepas

Cepa torta, torcidinha,  
ninguém por torta te enjeita;  
que importa que sejas torta  
se me dás vida direita.

Olha a parreira de verde,  
que deu um cacho doirado,  
olha a uva redondinha  
da côr do sangue pisado.

## Estrilho

Cepa torta,  
nem que fôsses  
mais direita  
que uma vara.  
Cepa torta,  
uvas doces,  
nem por cravos  
te trocára.

Cepa torta  
que me dás  
alegria  
nos enfados,  
calorzinho  
pró inverno,  
e o perdão  
dos meus pecados.

Cantemos a vinha farla  
com cachos de ouro e rubi,  
que é a riqueza mais rica  
desta terra onde eu nasci.

Cantemos o bago de uva  
que é tão pequeno e encerra  
toda a alegria e saúde  
à superfície da terra.

A. R. de Albuquerque e Castro  
(Arado Velho)

## Quinta classificação

I

Ao frio trabalho na vinha,  
cavo, podo, enxerto e empo.  
Ao sol ardente vindimo:  
—Tanta lida no mau tempo!

## ESTRILHO

Mas um pedaço de pão,  
Uma sardinha salgada,  
E uma tijela de vinho:  
E não preciso mais nada!

II

E' dura a vida no campo!  
E' bem duro o surribar.  
Duro plantar o bacelo,  
Duro é cavar, é pisar.

III

Mas o vinho está cozido,  
Vai a tarefa acabada!  
Uma tijela de vinho,  
E não preciso mais nada.

Fernando Palyart Pinto Fonseca  
(Junça)

## Sexta classificação

I

Vinhedos que o sol fecunda  
Num grito de luz que inunda  
Toda a terra portuguesa.  
Verde canção da videira,  
Mais viva que uma fogueira  
Nos corações sempre acêsa.

## ESTRILHO

E na faina das vindimas,  
Rapazes e raparigas,  
Aos pares, são como as rimas  
Dum punhado de cantigas!

II

A transbordar das latadas,  
Cachos d'uvas perfumadas  
Crescendo todos os dias,  
A's nossas cabeças tontas  
Fazem lembrar verdes contos  
Dum rosário de alegrias.

III

Visão fresca dos lagares  
onde as pipas aos milhares  
Parecem, num borborinho,  
Dizer alegres ao Povo:  
—Tens aqui um sangue novo,  
Anda provar deste vinho!

Rui Correia Leite  
(Zé da Uva)

## Setima classificação

I

Lagareiros, é dansar!  
Almas santinhas do Povo!  
Que do vosso labutar,  
Ha de jorrar, Vinho Novo!

## ESTRILHO

E pisa que pisa,  
E esmaga que esmaga,  
Que a uva precisa  
De nos dar em paga,  
Sem gosto ou com gosto,  
A seiva tão rica  
Do mais rico mosto  
Que escorre da bica!

II

No quadrado do lagar,  
Anda tudo numa dança,  
Porque a hora é de folgar!  
E o Vinho Novo é esperança!

III

Harmoniuns! Vá de soar!  
Que o piso é como um arminho!  
E as gentes que o vão pisar,  
Dansando, dão-nos o Vinho!

Anita Patrício  
(Cipião)

## Oitava classificação

I

Cantemos, vidimadeiras,  
nosso trabalho fecundo,  
por amor da Natureza!  
—Sómos nós as pregoeiras  
da alegria, neste mundo  
tão cheinho de tristeza...

## ESTRILHO

Ai, Dão!  
Nosso Senhor abençoa  
tuas vinhas m' redor...  
Ai, Dão!  
A vida nem sempre é boa,  
mas teu vinho é do melhor.

II

Quem nos dera, á luz dos ceus,  
poder contar aos poetas  
tantas riquezas juntinhas:  
—Ha por milagre de Deus,  
perolas brancas e pretas  
no cofre aberto das vinhas!

Armando Neves  
(Semele)

## Nona classificação

I

Tenho só duas videiras  
Pequeninas, no quintal.  
Mas sou rico, pois dou uvas  
E vinho de Portugal.

## ESTRILHO

Deito azeite na candeia,  
Ponho o pão na minha mesa,  
Bebo o vinho do meu copo...  
Já não conheço a tristeza!

II

Vinho velho é sempre novo,  
Quanto mais velho mais nobre  
E' o sol do nosso povo  
Que entra na casa mais pobre!

(Filoxera enxofrada)

## Decima classificação

I

Saltem as rolhas! —Vamos então?!  
Enchem os copos á portuguesa,  
Porto e Madeira corram na meza  
Numa saúde feita com fé!  
Do Carcavelos, Setubal, Dão,  
Saltem as rolhas!... Todos de pé!

## ESTRILHO

Saltem as rolhas! Embora rude,  
Sou português, e mantenho amor  
A esta patria, mãe do licôr  
Que mata o tédio, que tira o mal...  
Vamos, amigos!... Bebo á saúde  
Do melhor filho de Portugal!

II

Saltem as rolhas! Ressõem palmas!  
Venha Anadia, Colares, Bucelas!  
Sêcos ou doces, de espumas belas,  
Maduros, verdes, do norte ou sul...  
Vamos: ao alto taças e almas!  
—Saltem as rolhas, meu abul!

III

Saltem as rolhas! Torres, Cartaxo,  
Borba, Bairaada ou Rapoazeira,  
Fuzeta Claro ou da Vidigueira,  
E' só pedi-los que a fidalguia  
Bebe o d'Arruda sem ir abaixo!...  
...—Saltem as rolhas, viva a alegria!

Mario Peixoto Bastos  
(Zé da Lavra)

## Undecima classificação

I

Já colheram uvas loiras  
Mãos de cristãos e de moiras;  
Cava a terra, ao fim do ano,  
A rija mão do serrano.

Cava, cava, cavador!  
Cava, cava, com ardor!

II

Já cai neve nas alturas;  
Vestem branco as rochas duras...  
A poda vai começar,  
Ha muita vara a cortar.

Poda, poda, podador!  
Poda, poda, com vigor!

III

Já lá vem a primavera  
Cresce o musgo, nasce a hera.  
Empa a vinha, oh! aldeão,  
E colherás um vinhão.

Empa, empa, oh! empador!  
Empa, empa, com amor!

IV

Já lá vai o sol ardente,  
Amainou o vento quente...  
Vindima, chegaste agora  
E chegaste em boa hora!...

Saltem cachos p'ro lagar,  
Que o mosto vai fermentar!

A. de Lima  
(Claudino)

## Duodecima classificação

I

Canta o mosto no lagar,  
cantam bocas a sorrir;  
anda alegria no ar,  
pelo vinho que ha de vir.

Cachopos cansam a meio,  
que o trabalho é violento;  
mas bebe-se um copo cheio,  
volta a força num momento.

## ESTRILHO

O' vinho! O' vinho  
Quer em copo ou pucarinho,  
dai-nos saúde e vigor!...  
Toda a beleza,  
toda a riqueza  
está na vinha portuguesa  
mãe do vinho e mãe do amor.

II

Sobre as belezas trigueiras,  
a luz incide seus fachoas!  
E ha poesia nas parreiras,  
quando o sol bate nos cachos!

Ha, nas vides, a tortura  
dum anseio que adivinho  
e logo se transfigura  
nos copos rubros de vinho!

(Maria do Lagar)

os bebedores de água  
são maus...



... é coisa sabida em todos os países do mundo. Mas, muitos deles merecem perdão: — não conhecem o Vinho de Colares.

Exclusivamente feito com as célebres uvas "Ramisco", cultivadas em terreno arenoso, banhadas de sol, ao sopro das brisas marítimas, repouzado longos anos antes de ser engarrafado, o Vinho de Colares é tão cheio de perfume, delicadeza e generosidade que, depois dum copo, a alma mais sombria fica inundada de luz.

Ah! Se todos os homens bebessem

**VINHO DE COLARES**



HAVAS

## PUBLICAÇÕES

### «O Senhor Doutor»

Sempre melhor, eis a divisa que este gracioso jornal infantil mantém galhardamente.

Ainda agora a publicar uma série de aventuras da já celebre família Pipocas, que traz a pequenada em alvoroço, tais são as peripécias cheias de graça e originalidade por que tem passado o senhor Pipocas, mais a madama, os pequenos e o famoso gato Pipocão.

Desta vez enfiaram todos pelo cano duma chaminé e foi tudo parar ao interior duma caldeira, onde chegaram em estado lastimoso.

E' uma aventura que «O Senhor Doutor» narra aos seus leitores, numa página de hilariante bonecada, em que José Castelo (o Sió Pirêra) põe a nota pitoresca do seu humorismo.

### «Radio-Semana»

O presente numero de «Radio-Semana» recomenda-se só pelos programas radiofónicos para as emissoras em todo o comprimento de onda de todo o mundo que insere, como principalmente pela publicação do Ante-projecto para a Radiodifusão Imperial apresentado pelo Radio Club Português à Conferência Económica do Império Colonial, de um curioso artigo sobre o desenvolvimento da Radiodifusão e de uma crónica acerca da comemoração radiofónica da data do nascimento de Conan Doyle, o criador do immortal Sherlock Holmes.

### «Humanidade»

O semanário de propaganda do Ultramar Português «Humanidade», que aumenta de interesse de numero para numero, cada vez se apresentando mais perfeito, mais vibrante e mais oportuno, teve a amabilidade de se referir ontem ao 15.º aniversário do Diário de Lisboa em termos de deferencia que muito nos obrigam.

Os nossos agradecimentos.

**Antonio Pereira,**

alfaiate de homens e senhoras, participa aos seus Ex.ªs clientes e amigos, que inaugurou a estação de verão com um sortido de fazendas nacionais e estrangeiras no seu estabelecimento, Avenida da Liberdade, 32º (Ascensor).

**AUTOMOVEIS SEM CHAUFFEUR**

Alugam-se.

R. Andrade Corvo, 6

## TAURONAQUIA

Amanhã, Concurso de bravura, em Santarém

Com a assistência do sr. Presidente da Republica, realiza-se amanhã em Santarém a primeira corrida das festas da Exposição-Feira.

Serão lidados o cavalo e a pé, em rigoroso concurso de bravura, touros purps, dos srs. Infantes da Camara, J. Coimbra, João Teles Branco, Norberto Pedrosa, Joaquim Andrade & Irmão, Alberto Patricio & Irmão e dr. Manuel Caroga. Os cavaleiros são Simõesinho e José Casimiro Junior e o distinto amador Fernando Salgueiro. No toureio a pé tomam parte o notabilissimo toureiro português Julio Procopio, Francisco Gonçalves, lidador de finissimo estilo, os valentes goleganenses C. Santos e Raimundo e o valente peão Plá Flores.

O grupo de forcados é o de Edmundo de Oliveira, o inigualavel pegador «de largo a largo». Manuel dos Santos, director da lide, é o «inteligente» à altura das responsabilidades duma lide a cavalo e a pé, em corrida-concurso. Deve ser grande tarde de touros.

## FESTAS ASSOCIATIVAS

Na Associação de Beneficencia «Luiz Braille», realiza-se hoje à noite um baile, dedicado pela direcção aos seus associados e benfeitores.

Vale-me a pena comprar uma assinatura do caminho de ferro? Depois de quantas viagens, começa a viajar de graça?

A C. P. responde-lhe com alguns exemplos:

Assinatura semestral em 2.ª classe

| Percurso                   | Quantidade da viagem ida e volta necessária para compensar o custo da assinatura |
|----------------------------|----------------------------------------------------------------------------------|
| Lisboa - 15 Km - Queluz    | 10 20 30 40 50 60 70 80 90 100 110                                               |
| Porto - 26 Km - Espinho    |                                                                                  |
| Lisboa - 37 Km - V. Franca |                                                                                  |
| Porto - 70 Km - Aveiro     |                                                                                  |
| Lisboa - 81 Km - Santarém  |                                                                                  |
| Porto - 127 Km - Coimbra   |                                                                                  |
| Lisboa - 349 Km - Porto    |                                                                                  |

Dirija-se a qualquer estação ou ao Serviço do Trafego da Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses Santa Apolonia—Lisboa—Tel. 2 4031.

# Vida desportiva

### «Box» amador

No campo de jogos do Ateneu Comercial de Lisboa começam hoje os campeonatos regionais do sul, em «boxing» amador. Estas competições são promovidas pelo Ateneu sob a direcção tecnica da Federação Portuguesa.

Hoje, efectua-se os seguintes combates: leves—David Duarte contra Adolfo Matos, de «Os Treze»; Avelino Rodrigues Lima, do Ateneu, contra Gabriel Boulanger; Antonio Pina, de «Os Treze» contra Afonso Diniz; Carlos Gomes da Costa contra Alfredo dos Santos; Frederico Paulo dos Santos contra Francisco Tiago, do Ateneu; Fernando Chagas, de «Os Treze» contra Antonio da Silva; Manuel Matos contra João Damas, do Gimnasio; Procopio Queiroz, de «Os Treze» contra Antonio Rodrigues, do Ateneu; Tomaz Diogo contra Armindo Henrique Lima do Ateneu; e Manuel Fernandes Alfaia contra João Rebelo.

### Hipismo, amanhã, no Campo Grande

O interesse pela disputa do «Grande Premio de Lisboa», que se realiza amanhã, no Hipodromo do Campo Grande, não pode ser maior nos meios hipico, desportivos e elegantes de Lisboa. O «Grande Premio» faz parte do magnifico programa do terceiro dia das «Corridas da Primavera» organizadas pelo Sociedade Hípica.

A jornada hipica de amanhã, além do seu grande valor desportivo, vai ser pretexto para uma grande parada de elegancias e exhibição de «toilettes» primaveris.

### Taça «Engenheiro Monteiro de Barros»

Continua amanhã, na Carreira de Tiro de Pedrouços, a disputa da Taça «Eng. Monteiro de Barros». Esta prova, organizada pela Associação Desportiva dos Alunos do Instituto Industrial de Lisboa, conta com a inscrição de seis «equipes» de três atiradores, a saber: 2 do Instituto Superior Tecnico; 1 do Instituto Commercial; e 3 do Instituto Industrial.

### «Taça João Sasseti»

A Federação Portuguesa de Esgrima faz disputar hoje, na sala de armas da Escola de Educação Física do Exército, a «Taça João Sasseti». A inscrição neste torneio é obrigatoria para os atiradores que desejem concorrer às proximas provas de selecção, para escolha da «equipa» de espada a enviar aos Jogos Olímpicos.

### «Hockey em campo

Realizam-se amanhã os seguintes desafios de hockey em campo: Campo Francisco Lazaro—Campolide-F. Benfica, em reservas e honra; Ateneu-Hockey, em reservas e honra; Tapadinha—Internacional-Carcavelinhos, em reservas e honra; Amoreiras—Benfica-Vitoria; Salesias—Liberdade-Belenenses.

### Campeonato bancario

A Associação de Football de Lisboa marcou para amanhã os seguintes encontros do campeonato bancario: Banco Espirito Santo-Crédit Franco Portugais, no Restelo; Banco de Portugal-Banco Lisboa e Açores, em Santo Amaro.

### Campeonato de «Juniors»

A A. F. L. marcou para amanhã os seguintes desafios: F. Benfica-União Lisboa, no campo Francisco Lazaro, arbitro, João Vaz; Carcavelinhos-Belenenses, na Tapadinha, arbitro, Carlos Queiroga Tavares.

### «Taça Sá e Oliveira»

Os jogos de amanhã são os seguintes: Operário-Sporting, no Campo Grande, arbitro, Airoldo Afonso Simões; Benfica-Belenenses, arbitro, Guilherme Gomes.

### Natação nos clubes

O Sporting Club de Portugal comunica aos seus associados que o seu posto nautico, sito na doca de Santo Amaro abre oficialmente, no proximo dia 24. A abertura das escolas de cinto será anunciada oportunamente.

O Sport Lisboa e Benfica inaugura oficialmente a época de natação do clube, amanhã, pedindo a comparencia de todos os seus nadadores, no seu posto nautico, na doca de Alcantara, pelas 10 horas.

### Club Desportivo de Pedrouços

O Club Desportivo de Pedrouços efectua, amanhã, pelas 15 e 30, na sua sede, uma interessante demonstração das classes de gymnastica organizada pelo sr. comandante Murinelo e pelo sr. Mario Correia de Almeida.

### Desafio amigavel

O Grupo Desportivo dos Estabelecimentos Jeronimo Martins & F.ª realiza, amanhã, no campo do Grupo Desportivo «Os Treze», um desafio de «football» entre casados e solteiros, seguido dum «pic-nic».

A inscrição do campeão inglês Rex Gable, no Campeonato Mundial de «Catch», que se inicia no Coliseu no dia 19

Rex Gable, campeão inglês da Luta Moderna Americana «Catch» as catch can, cujo campeonato mundial se inicia no Coliseu na proxima terça-feira, 19, tem uma forma de luta cientifica, armando com extraordinaria rapidez todas as «chaves», existentes no «Catch». Este notavel campeão, que tem 98 quilos e 1m,80 de altura, participará das competições que se vão efectuar no Coliseu e para as quais se encontra em excelente forma.

## Inauguração de um campo de jogos em Castelo Branco

Em Castelo Branco realiza-se amanhã, para inauguração do seu campo de jogos, um desafio entre os teams do Belenenses e do Vitoria.

Facto banal à primeira vista, registamos com satisfação, visto que muito mais que o resultado de um jogo, está em causa o problema da educação física das gentes da Beira que, no dizer das estatisticas, caminham cada vez mais para o definhamento.

O campo de jogos que se inaugura é alguma coisa mais do que um rectangulo de football, porque tem pista para corridas, campo de basket-ball, court, de tennis e piscina.

## Café Luso

Hoje cantam os estimados artistas Margarida Pereira e Julio Proença. Amanhã, matinée das 15,5 às 19 horas; programma, Madalena de Melo, Manuel Cascais e Antonio Samil.

No Café Luso há ventilação e bem estar.

Avenida da Liberdade, 29 a 33

## Sessão solene patriótica na Sociedade de Geografia

Na Sociedade de Geografia realiza-se no proximo dia 18, pelas 21 e 30, uma sessão solene comemorativa do descobrimento do caminho maritimo para a India, por Vasco da Gama.

## GREMIOS REGIONAIS

E' amanhã que se realiza na sede do Gremio dos Açores o anunciado «chá» á americana.

— Amanhã, pelas 16 horas, realiza-se nos salões da Casa da Madeira um «chá dansante».

**Comboio de excursão a preços populares a Lousã, no dia 21 do corrente, por ocasião da romaria de Nossa Senhora da Piedade, com carruagens para Coimbra.**

Para permitir ao publico e, especialmente aos lousanenses, assistir aos brilhantes festejos que se realizam na Lousã a Nossa Senhora da Piedade, efectua a C. P. no dia 21 do corrente, quinta-feira de Ascensão, um comboio de Excursão, que partirá de Lisboa R. pelas 6 e 45, regressando de Lousã pelas 20 horas. Ver horario no cartaz.

A grandiosa procissão que neste dia terá lugar, só sairá depois da chegada do comboio para que o excursionistas possam assistir ao desfile do imponente prestito religioso, um dos maiores atractivos das festas.

Preços—Para Lousã: 3.ª classe, 33\$50; 2.ª, 50\$00. Para Coimbra: 3.ª classe, 30\$00; 2.ª, 45\$00. Marcação, 2\$50.

Por tão modica quantia, qualquer pessoa pode visitar a magnifica Estancia de Turismo da Lousã, aproveitando a oportunidade para presenciar os tradicionais festejos a Nossa Senhora da Piedade, que este ano promete invulgar brilhantismo.

Os bilhetes são tambem validos para embarcar e desembarcar em Oliveira, Sacavem, Alhandra, Vila Franca, Santarém, Alfaiates e Miranda do Corvo.

Inscrição nas informções da Estação do Rossio.

A's pessoas da provincia que queiram bilhetes para este comboio é concedida a redução de 45 por cento na viagem para Lisboa e volta, devendo dirigir-se ao Serviço de Turismo—Estação do Rossio, 1.º andar.—Telefone 2 4146.

## ENSINO

Piano, bandolim, guitarra viola (rapido de ouvido). Tem piano.

R. do Jardim á Estrela, 25, r/c., D.to.

**COLOMBO**

PASTELARIA E RESTAURANTE

Aberto até às duas horas  
Optima organização de banquetes  
Casamentos e Baptizados

Av. da Republica, 10 - H - Telef. 49225

**Mundanismo**

## ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as senhoras:

D. Clementina da Silva Carvalho Santos  
D. Maria Clara de Saldanha da Gama Alcobla Cirne, D. Maria de Jesus Salema Manuel (Atalala), D. Maria da Madre de Deus Braamcamp Freire (Almeirim), D. Laura Peres Vidal de Meneses e Vasconcelos, D. Gracia Maria Pinheiro Lobo Machado (Pindela), D. Maria Candida dos Santos Silva Valejo, D. Maria da Conceição Amaral Cabral Canavarro, D. Judite Cordeiro Ramos Piteira de Figueiredo e D. Cealtilina Vicente de Azevedo e Silva.

—Faz depois de amanhã anos mademoiselle Eva dos Anjos Carvalho Mello.

## NASCIMENTOS

Da Maternidade A. Bensande aonde deu à luz uma criança do sexo feminino, teve alta a sr.<sup>a</sup> D. Maria de Vasconcelos. Mãe e filha retiraram bem.

## CASAMENTOS

Na paróquia de Santa Izabel, realizou-se o casamento da sr.<sup>a</sup> D. Leocadia João Vieira de Carvalho com o sr. Baltazar Sinel de Cordes, tendo servido de padrinhos por parte da noiva, a sr.<sup>a</sup> D. Maria André de Carvalho e o sr. dr. José Pedreira e por parte do noivo a sr.<sup>a</sup> D. Adelaide Lopes Batalha Manzoni de Sequeira e o nosso querido amigo sr. Antonio Manzoni de Sequeira, administrador do nosso jornal.

Aos noivos foi oferecido um grande numero de artisticas e valiosas prendas.

## LIGA DE DEFESA DO GEREZ

No Maxim's

Para a festa de caridade que esta Liga realiza, no proximo dia 20 do corrente nos Salões do Palacio Foz (Maxim's) com baile e ceia á americana, inscreveram-se mais as seguintes pessoas:

Dr. Reinaldo de Oliveira e esposa, condessa de Oliveira, Fernando Marques Teles, Pedro Castanheira Viana e esposa, D. Carmen Curnes, major João Pedro da Silva, dr. Pina Junior, dr. Saraiva de Carvalho, Almeida Moniz e esposa, Manuel Mariano e esposa, D. Maria Amelia Teixeira, etc.

Os poucos bilhetes que ainda restam podem ser pedidos pelos telefones 4 5430 e 2 2257.

## FESTA DA CRIANÇA

E' amanhã que no Casino Estoril, se realiza a "festa da criança" organizada pelos cronistas mundanos e nossos colegas de redacção Vasconcelos e Sá e Mota Marques, que constará de "chá dansante", durante o qual os Armazens Grandela, Limitada, farão a passagem de modelos infantis, sobre figurinos dos artistas privativos da casa e de D. Maria Adelaide Lima Cruz, Augusto Pina, e Pinto de Campos, numeros de variedades pelos artistas em miniatura Maria José, Lúcia Mendes, e outros, sessão de cinema, com filmes comicos e desenhos animados, e variedades, pelos mesmos elementos do salão do restaurante. Durante a tarde serão distribuidos brindes a todas as crianças offerta de varias casas da capital.

As mesas para o "chá", bem como as cadeiras para o cinema marcam-se no escritorio do Casino Estoril, telefone 251.

## BAILE DA C. T. I. A. N.

E' esta noite que se realiza nos vastos salões do Gremio Lirico Português o baile organizado pelas secções do teatro e cinema do C. T. I. A. N.—Radio Sonora, que será abrilhantado por duas eximias orquestras de "jazz-band", havendo durante os intervalos da dança, numeros de variedades por um grupo de distintos artistas dos nossos teatros, desfile de modelos, e concertos pela notavel orquestra "Aldrabofofona".

A noite de hoje no Gremio Lirico Português, vai de certo revestir extraordinario brilhantismo.

## EM VIAGEM

Acompanhada de seu filho Karl, chegou ontem no "sude", de visita a seus irmãos D. Albertina Rodrigues Supardo e Armando Camara Rodrigues, a sr.<sup>a</sup> baronesa de Schabinger von Schovingen.

**Quer a sorte grande?**  
Participa-se na tabacaria MADRID  
Rua do Mundo, 113

**ESTRANGEIRO**

A ITALIA E A ABISSINIA

**Em vez da conquista pelas armas**

seria mais aconselhavel levar-lhe a  
civilização pela predica religiosa

Eu não sou filosofo, nem teorico doutrinador, nem politico, nem mesmo jornalista. Sou, finalmente, um velho que passou a longa existencia na mais amorosa e intelectual das funções sociais—leccionando. Fui ininterruptamente e somente, professor.

Como tal, habituei-me a ver tudo com certa calma. O colega de magisterio de grande saber e capacidade irradiante tinha a minha serena admiracao; nunca discuti o meu semelhante de conduta discutivel; o estudante esforcado tinha o meu affectuoso aplauso; para o que menos se esforcava o esforcado era eu. Andei, assim, sempre, a equilibrar pendores e actividades numa constante preocupação de ser justo—quanto é possível ser justo, ao choque e contra-choque das proprias imperfeições, e das convulsões ambientais...

Nunca abri o bico para a maledicencia, nem peguei na pena senão por amor do genero humano.

Ainda agora, talvez escrevendo as ultimas linhas, sem saber nem querer saber que aprego terão, pensando alto, á moda antiga, e pensando que penso bem, desejo manifestar-me a respeito dessa monstruosa tragedia a que o mundo todo, pasmo, assiste, desenrolando-se, embora na longinqua, abscondita, negrissima, primitiva, e algo barbara Etiopia.

Não emitirei opinião sobre os direitos que se arroga o invasor: Isso não é da minha alçada. Não defenderei a raça que a invasão surpreende, agonia e exacerba, elevando-lhe o expoente de ferocidade: Não me meto nesse emaranhado em que já se emmanharam diplomados diplomatas. Apenas admito que a Etiopia esteja lamentavelmente fora dos moldes preconizados pela preconizada civilização; admito que lhe faltem espirito, elegancia, polidez, ciencia, arte, industria. Quasi toda a Africa está ainda por educar! Ha vastidões incultas. Aqui, mesmo, na America, isso se dá. E aqui, mesmo, na America, já se guerreou para implantar a Civilização; mas isso foi nos tempos idos. Hoje o bugre americano é sedutoramente atraído por uma qualquer denominação religiosa como primeira «etapa» no caminho da luz, das letras, do saber, da probidade, da manifestação frutuosa. Missionarios de diversos cultos, ainda que praticando alguns erros depois corrigíveis, aproximam-se dos selvícolas de modo inquestionavelmente mais civilizado do que qualquer civilizada militancia provida de todos os recursos da engenharia bélica.

A guerra que enche de horrores a Historia pode lá existir nos tempos modernos?

Eu penso que a invasão da Etiopia não foi realizada segundo a presumida Civilização actual. Outros meios existiam, e foram desprezados!

O país que tomou a peito invadir aquele imperio africano possui em seu seio mesmo uma força desarmada e humanamente mais poderosa do que toda a sua força militar. Dessa força mansa, o Catolicismo, é que devia ter lançado mão. Ainda é a potencia de mais pronta actuação nos meios incultos. Do Catolicismo a fulgurante matriz acha-se na capital do proprio país invasor. Assentado o proposito irredutivel de levar á afastada Etiopia o espirito do seculo XX, não se devia escolher o que o seculo XX tem de pior—a força bruta, a força armada, os trens de arrasamento, aquilo que as nações organizaram para se defenderem da maldade feroz.

Simples, eficaz e dignificante seria

transferir solenemente o grandioso, opulento e civilizadissimo Vaticano para Addis-Abeba. Com que satisfação o receberia S. M. o Reis dos Reis! Espalhar-se-iam pela Etiopia, levando hostias e bençãos, coração e harmonia miliares, milhões desses padres e madres que florescem por cidades onde a sua florescencia não é indispensavel. Improvisar-se-iam, pois, centenas, milhares de capelas—fortalezas de amor—cuja construção seria muito menos custosa e muitissimo menos odiosa do que trincheiras, bastiões, escarpas, contra-escarpas, minas, contra-minas, tanques, metralha, aviões e bombas de gases asfixiantes. Em lugar dos milicianos, inebriados pelo opio de vociferado, tonitfoante patriotismo, dispostos a massacrar e a serem massacrados, deviam ter ido—em nome de Deus—padres e madres, para educarem cristãmente, os irmãos abexins. O Papado tem ás suas ordens milhões de homens e mulheres. Esse exercito de amor, boas palavras, boas atitudes, carinho, bons recursos de hygiene fisica e moral, teria sido muito mais nobremente empregado para chamar a Etiopia á Civilização universal.

Pacificamente, humanitariamente. Para que devastar, incendiar, trucidar? Para que usar ferro e fogo, quando ha os processos brandos, duçerosos, que o Vaticano ha seculos preconiza, ainda que, de vez em quando se distraindo a benzer espadas? Para que empregar a força armada, quando ha organizada, incomparavelmente organizada, a força persuasiva que o Catolicismo usa, ha seculos, ufanando-se da sua eficacia na exaltação de seus santos ideais?

Ficar nas igrejas tranquilamente rezando, enquanto os exaltados se engalfinham e se exterminam... que nome tem?

O Vaticano. O Papa. Todos os padres e todas as madres, religiosamente congregados, obedientes, cegamente obedientes á voz pontifical, é que deviam ter sido convocados ou deviam ter espontaneamente marchado para a Etiopia, inermes, só com a força do seu espirito, a beleza da sua doutrina, a pompa do seu ritual, para conseguirem, pacificamente, o que se está procurando violentissimamente com o mais possante e horroroso material de morte e destruição.

O Catolicismo deixou escapar, neste seu vigesimo seculo, a melhor oportunidade de mostrar o seu real amor á Criação, e a verdadeira utilidade da sua existencia no culto do Poder Divino e da Fraternidade Humana. Desde 1933 que é oficialmente conhecido o plano que ora se executa. Bastaria que se tratasse, logo, de celebrar em Addis-Abeba, um Congresso Eucaristico gèsses que brilhante e espectacularmente se têm efectuado em meios super-civilizados; o Papado teria aberto, assim, o capitulo do conagraamento, o processo sanginario teria sido relegado, com grande incremento da fé catolica, e desvanecimento das divindades infinitamente misericordiosas que ha vinte seculos invoca.

Foi um desastre deixar passar esta ocasião de impedir a guerra, a chacina, o sangue, a mortandade horrivel a que o mundo ora assiste.

Esvoaio-se-me toda a esperança de ver «o mundo restaurado em Cristo!».

Rio de Janeiro, abril 1936.

FERREIRA DA ROSA

Leiam as quintas-feiras o jornal humoristico «SEMPRE FIXE»

**50 CONTOS**

é o valor de uma das viagens oferecidas pela Westinghouse aos seus clientes de Portugal.  
Consulte imediatamente o agente Westinghouse da sua localidade ou a

**HERTZIANA**

Rua Augusta, 280—LISBOA

**Espanhois residentes nos E. U. A.**  
que se naturalizam americanos

WASHINGTON, maio. — Vinte por cento dos espanhois residentes nos Estados Unidos tem-se naturalizado neste país. Outros doze por cento manifestaram desejo de tambem se naturalizarem e já têm os principais documentos necessarios para tal.

A colonia espanhola é uma das mais reduzidas em comparação com a das outras Potencias. A colonia espanhola nos Estados Unidos é de 54.965 pessoas, ao passo que a italiana compreende 1.790.000 e a alemã 1.603.000.

Dos 54.965 espanhois, que vivem nos Estados Unidos, 11.419 residem em áreas rurais. Os espanhois estão divididos por quasi todos os Estados da nação.

Distribuem-se da seguinte maneira: Vermont, 442; Massachusetts, 764; Connecticut, 857; Nova York, 16.707; Nova Jersey, 4.646; Pennsylvania, 2.656; Ohio, 1.241; Indiana, 563; Illinois, 965; Michigan, 1.277; Missouri, 435; West Virginia, 1.241; Florida, 4.023; Louisiana, 652; Texas, 682; Idaho, 1.063; Arizona, 446; Nevada, 1.072; Oregon, 487; California, 12.132.

Os restantes estão distribuidos em escasso numero por outras regiões.

Os «primeiros documentos» para se obter a carta de cidadão dos Estados Unidos devem conter o propósito de o requerente se fazer cidadão norte-americano, declaração esta que poderá fazer todo o estrangeiro que tenha dezoito anos de idade.

Não se poderá obter a naturalização sem que hajam decorrido dois anos após esta declaração.

Em virtude de uma lei aprovada no Congresso em 22 de setembro de 1922, determina-se que a mulher casada não é obrigada a ter a mesma nacionalidade do marido, tendo o privilegio de conservar a propria ou de receber a do marido. Esta lei estipula, tambem, que qualquer mulher norte-americana que case com um estrangeiro não perderá o seu direito de cidadã norte-americana, a não ser que faça uma declaração formal renunciando a elle.

De acordo com a lei vigente, a nacionalidade dos filhos legitimos menores é em geral a mesma do pai.—(United Press)



Para ser um volante **Seguro, consciencioso e competente** aprenda a conduzir na

**Escola "MOTOR PALACIO"**

Cursos especiais para senhoras  
Organização modelar e unica no País  
R. Actor Tasso n.º 36  
(à Rotunda)

Tel. 4 2421

**CAMBIOS**

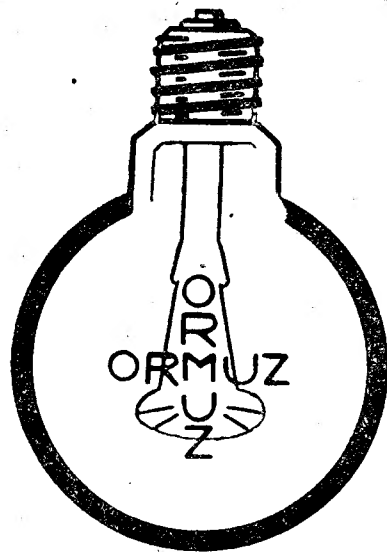
| CHEQUE SOBRE        | Compra  | Venda   |
|---------------------|---------|---------|
| Londres.....        | 110900  | 110420  |
| New-York.....       | 22415,2 | 22419,2 |
| Paris.....          | 1946,1  | 1946,4  |
| Berlim.....         | 8402,8  | 8404,4  |
| Madrid.....         | 3402,8  | 3403,4  |
| Amsterdã.....       | 1498,6  | 1501,3  |
| Bruxelas.....       | 3475,2  | 3475,9  |
| Roma.....           | 1973,9  | 1974,2  |
| Zurich.....         | 7418,0  | 7419,3  |
| Praga.....          | 492,0   | 492,2   |
| Rio de Janeiro..... | 1423,2  | 1423,4  |
| Libra ouro.....     | —       | —       |

**HENRIQUE DE BARROS GOMES**

Corretor oficial da Bolsa de Lisboa  
TELEF. 2 5482 RUA S. JULIAO, 99

# ORMUZ

## A LAMPADA AUSTRIACA



A unica que garante a troca dentro dum ano, a contar da data da venda, todas as lampadas que se fundirem!

Esta é a maior prova da sua superioridade e absoluta confiança que a fabrica tem no seu produto.

A' venda nos estabelecimentos da especialidade e no representante para Portugal e Colonias:

### MARIO ESTEVES

Largo S. Julião, 12, 2.º

Telefone 2 4469 — LISBOA

== Aceitam-se agentes na provincia ==



Dôres de ouvidos .... Nevralgias .... São dôres insuportáveis. Mas V. Exa. tem um remedio facil, completamente inofensivo para o seu organismo, para se vêr livre d'elas: É a Cafiaspirina. Mande já comprar um tubo e em poucos minutos verá como as dôres desaparecem.

## Cafiaspirina



O PRODUTO DE CONFIANÇA

### APPLICA (penso rapido)

Com uma caixa de **Applica**, que custa 10\$00 ou 12\$00, todos podem ter em casa ou no proprio bolso, o socorro imediato, facilimo de executar, para muitos ferimentos.

A' venda em todas as farmacias e drogarias.

Pedidos: a **COSTA SANTOS & STADLIN, LDA.**

Rua da Trindade, 15, 1.º Andar — Telef. 2 5970

**MIRAMON**  
OCULISTA PROFISSIONAL  
ESPECIALISADO EM OPTICA MEDICA  
RUA DA PRATA, 269-271  
LISBOA

Quere a sorte grande?  
Habilite-se na Tabacaria MADRID  
Rua do Mundo, 115

**MOBILIAS** DE ESCRITORIO, GENERO AMERICANO  
E EM TODOS os ESTILOS. Artes Decorativas  
**PAPEIS PINTADOS** DESENHOS MODERNOS  
SEMPRE GRANDE STOCK  
Cretones // Damascos // Veludos  
Oleados // Carpetes // Pergamoides  
**MAPLES** FABRICO ESMERADO  
NAS NOSSAS OFICINAS  
ELEGANCIA ARTE BOM GOSTO  
PAIXÃO, CARVALHO, Lda  
26-L. DO CALHARIZ, 28 LISBOA  
TEL. 23415 PREÇOS SEM COMPETENCIA  
VISITEM A NOSSA EXPOSIÇÃO

**PARFUM SHANGHAI**  
**Lentheric**

Uma das ultimas creações  
do grande perfumista pa-  
risiense, verdadeira obra  
prima entre os perfumes  
modernos

Distribuidores em Portugal  
**J. C. Guimarães & C.ª Lda**  
R. do Almada, 91-2.  
PORTO



## Puro engano!

Quando o Alfiate procura mostrar um fato que fuja da velha sarja, sem fantasia, sem côr, sem graça — reflexo dum temperamento avelhado — muitos clientes respondem: — Isso já não é para mim.

Puro engano! Repare na personalidade deste senhor.

Não se perdoa á juventude o êrro de descuidar a sua apresentação; muito menos a quem já não tem vinte anos.

Não importa a idade para se ter «charme». Mas «charme» só o pode ter quem anda bem vestido.

Vestir bem só é possível procurando um bom alfiate e escolhendo um tecido de alta qualidade.

**SUPERBUS** tem a mais linda colecção do ano.

Examine-a com atenção em casa do seu alfiate. Verá que só vestindo **SUPERBUS** se encontra em dia com Paris ou Londres.

Ha um selo de garantia em cada corte **SUPERBUS**, que põe cliente e alfiate a coberto de reclamações.

